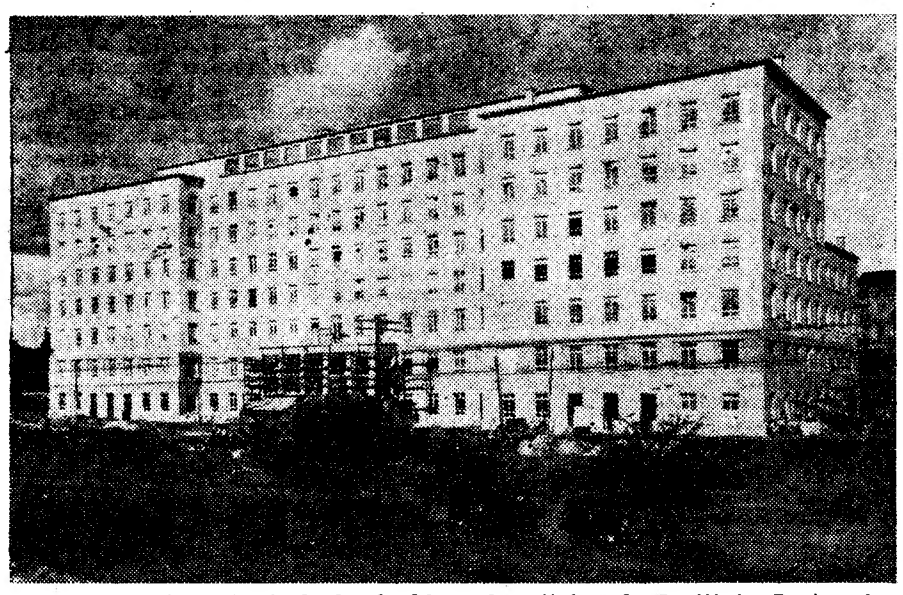
ANO 77.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1947 N. 9011

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Aspecto actual da fachada do bloco hospitalar do Instituto Português de Oncologia

Está quase concluído

o edifício principal

do Instituto Português de Oncologia

Vinte e quatro anos depois da sua criação e vinte anos após a inauguração das primeiras instalações, em Palhavã—fá-los hoje precisamente—encontra-se quase concluido o Instituto Português de Oncologia. O edificio do bloco hospitalar, que dentro de poucos meses estará em condições de funcionar, marca um importante passo de uma obra inteligentemente pensada e persistentemente elaborada para estabelecer em Portugal a luta contra o cancro.

O autor dessa obra—o sr. professor Francisco Gentil, que dedicada e generosamente tem trabalhado para a erguer—vê hoje, assim, prestes a concluir-se a primeira fase do vasto plano que tem conseguido ir executando gradualmente, sempre dominado pela preocupação de tirar utilidade imediata para os doentes.

O edificio grandioso que hoje se encontra em adiantado estado de construção, não é, todavia, o unico aspecto que prende a atenção do homem de prodigiosa actividade que preside aos destinos do luta contra o cancro entre nós. Além de todos os trabalhos de organização que se prendem com a vida daquele estabelecimento, depois de completado, estão em andamento os estudos para a edificação e instalação de centros de diagnóstico e tratamento do cancro, noutras cidades do País, que dependam directamente da orientação do sr. professor Francisco Gentil. E não é exagero afirmar-se que a obra da luta contra o cancro em Portugal, que já hoje é seguida lá fora com particular interesse, será dentro de poucos anos, sob a direcção do seu criador, uma das mais bem organizadas do Mundo dos nossos dias.

Comemorando a passagem do aniversário do Instituto, os assistentes daquele estabelecimento reuniram-se num almoço intimo com o sr. professor Francisco Gentil e os restantes membros da comissão directiva.

O ministro

do Interior

expõe as ideias

de que vai servir-se

contra a mendicidade

Diplomas publicados e, até, algumas notas fornecidas á Imprensa revelaram ao País as intenções do Governo, no que respeita aos problemas da mendicidade, tão intimamente ligados ao civismo do povo e á sanidade da sua economia. Evidentemente que, enquanto houver falta de assistência á criança, para que não falte a cada uma a sua escola de trabalho, continuará a haver desempregados e gente que faz da sua incapacidade para o trabalho um modo de vida. Mas é preciso olhar ainda mais fundo, esperar leis complexas e completas sobre previdência social e fomento económico para que cada cidadão se converta num trabalhador capaz de fazer frente ao presente e á sua futura velhice. Assim o determinam os canones de uma sólida economia e de uma equilibrada distribuição de valores, campo fechado, de um lado a lucros fáceis, do outro ao trabalho sem lucro.

O sr. ministro do Interior, que tem demonstrado boa vontade noutros passos da gerência da pasta que sobraça, vai esta tarde expôr aos jornalistas, á hora a que o nosso jornal começa a circular, quais as medidas que vão ser tomadas para resolver o problema da mendicidade. Na impossibilidade de se tratar, desde já, o problema através das suas causas, tentar-se-á encará-lo nos seus efeitos, no sentido de impedir que Lisboa constitua, ainda hoje e mesmo depois da guerra, uma capital unica em que tantos estendem a mão á caridade publica: velhos e novos, homens e mulheres, gente válida e inválida—umas vezes por verdadeira necessidade, outras por falta de civismo e vontade de trabalhar.

VIAGEM À ESCÓCIA

Natal em Glasgow

e Natal a bordo

(Do nosso enviado especial, NORBERTO LOPES)

GLASGOW, 25.—(Por via aérea).— Estamos na Escócia e é dia de Natal. O *Guiné* está atracado em Clydebank, entre a carcassa imponente do *Caronia*, que se ergue no estaleiro, e a silhueta elegante do *Império*, onde se procede activamente aos ultimos preparativos para o lançamento á água que depois de ámanhã se realiza.

Quem desembarca nos estaleiros de John Brown, verdadeira floresta de guindastes e labirinto de oficinas, onde formigam 12.000 operários, toma o *bus* que o há-de conduzir ao centro da cidade, através de *Dumbarton Road*, que segue ao longo da margem direita do rio, onde se sucedem uns aos outros os grandes estaleiros do Clyde. Não tarda que estejamos no centro comercial de Glasgow, na elegante e movimentada *Argylle Street*, que nos deixa a mesmíssima impressão de qualquer das grandes artérias comerciais do *Westend*, em Londres.

Mas é dia de Natal. A esta hora, em todas as grandes cidades da cristandade, uma multidão apressada e feliz assalta os meios de transporte, acotovela-se nas ruas, enche as lojas, transborda dos passeios, como um rio que não coubesse no leito, e espraia-se pelos restaurantes, pelos *dancings*, pelos cafés.

Mas estamos na Escócia. E' natural que o leitor, como nós próprios quando saimos de Lisboa, seja levado a pensar no cromo tradicional do Natal inglês, isto é, numa paisagem de neve, num frio de rachar e em canticos litúrgicos dentro de catedrais góticas,

(Continua na pág. seguinte)

Humberto de Itália

partiu hoje

de Lisboa para o Cairo

a fim de assistir

ao funeral de seu pai

O ex-rei Humberto de Itália, que, ontem, na sua residência de Cascais, recebeu a notícia da morte de seu pai, procurou imediatamente pôr-se ao par das possibilidades de transporte aéreo para o Egipto. Efectivamente, o monarca italiano seguiu esta manhã, por via aérea, com destino ao Cairo, na companhia do chefe da sua casa militar, general marquês de Grazziani.

No aeroporto apresentaram-lhes cumprimentos de despedida o duque de Génova, irmão do rei Humberto; o general Cassiani, ajudante de campo; o cavalheiro Brustia, secretário particular do monarca; o duque Dusmet; e o professor Castellani, do Instituto de Medicina Tropical, de Lisboa.

Manifestações dos monárquicos na Itália

ROMA, 29.—Os monárquicos italianos pediram licença ao Governo para realizar manifestações publicas de luto pela morte do antigo rei Vitor Manuel. Os círculos monárquicos entraram em luto logo depois de ter sido conhecida a notícia. Muitos dos monárquicos, cujo numero se eleva a cerca de 11 milhões, segundo os votos das eleições de Julho de 1946, apareceram com gra-

(Continua na pág. seguinte)

O deão e o arcebispo

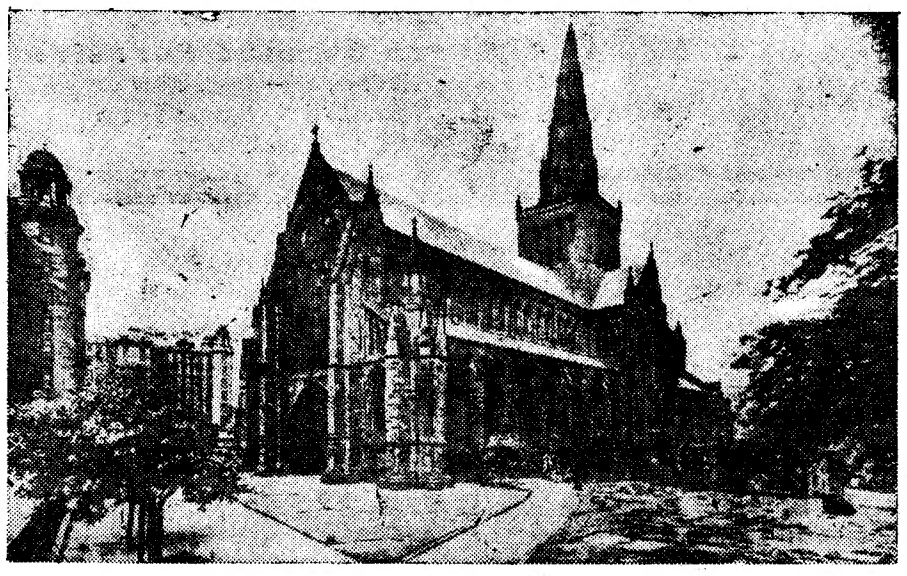
LONDRES, 29. — Em carta dirigida ao «Times» o deão de Cantuária, dr. Hewlett Johnson—conhecido como «o Deão Vermelho» — manifestou o seu pesar pelo facto de uma recente edição do seu livro, em lingua checo-eslovaca, ter sido atribuida ao arcebispo de Cantuária. O dr. Johnson diz que tomou «medidas imediatas para uma rectificação». As actividades do dr. Johnson mereceram uma «advertência», no principio deste mês, da parte do arcebispo de Cantuária, dr. Geoffrey Francis Fisher, que explicou que, fóra das suas funções na catedral, o deão «fala e actua por sua conta».—(Reuter).

As acidentadas peripécias

do salvamento dos tripulantes

de um avião que caiu no gelo

NOVA YORK, 29—Dois aviões militares norte-americanos e um planador tiveram de fazer uma aterragem forçada na península de Alaska quando seguiam em viagem para o Norte, a fim de recolher os quatro sobreviventes duma «Super-Fortaleza» destruida. Os aviões sofreram ligeiros estragos, mas todos os tripulantes e o piloto do planador ficaram incólumes. A aterragem de emergencia fez-se próximo dos destroços da «Super-Fortaleza», mas o denso nevoeiro na região não permitiu o salvamento dos seus sobreviventes. Logo que o tempo melhore, vai seguir para o local um avião de transporte, a fim de recolher todos os aviadores. Se a nova tentativa falhar, serão enviados trenós. Foram lançados em paraquedas, no local, um médico e dois paraquedistas, mas nada se sabe, visto que na queda ficou danificado o aparelho da rádio. —(Reuter).



A catedral católica de Glasgow

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Viagem à Escócia

(Continuação da pág. anterior)

onde um coro de meninos rosados e de opas brancas acompanha, com lírica devoção, o santo sacrifício da missa.

A desilusão, acreditem, não pode ser mais completa. Em vez da brancura imaculada da neve, o ceu tem uma cor pesada de chumbo e por vezes escurece de tal modo que, ao meio dia, é preciso acender as luzes nas ruas e dentro dos grandes *trolley-bus* de dois pisos e dos *omnibus* que asseguram um sistema perfeito e rápido de transportes em Glasgow. (A direcção da Companhia Carris, que se tem esforçado inutilmente para resolver o problema em Lisboa, não faria nenhuma asneira se viesse aqui estudar a maneira como estão assegurados os transportes colectivos e a Polícia de Transito também poderia colher alguns ensinamentos uteis, se viesse estudar o funcionamento modelar da sinalização eléctrica, que permite uma economia apreciável de polícias sinaleiros e evita discussões inuteis).

Em vez do frio, gozamos uma temperatura perfeitamente suportável e quem sabe se até mais moderada do que aquela que se sente a esta hora em Lisboa, onde a noite de Natal é geralmente assinalada por uma brisa cortante e por um frio glacial que enregela os óssos. Pois quando saímos, ontem á noite, do *Royal Scots*, depois de um excelente jantar de ementa escocesa em boa companhia, em lugar de supor que estavamos em Glasgow, julgámo-nos em qualquer cidade mediterranea da Côte d'Azur ou da Riviera italiana, onde o termómetro tem obrigações turisticas que os termómetros ingleses desconhecem.

E, finalmente, em vez de uma imponente cerimónia liturgica, com repique de sinos e perfume de incenso, o nascimento do Menino Jesus foi comemorado a bordo do *Guiné* com tocante simplicidade, na pequena sala de jantar de 1.ª classe improvisada em capela, onde o padre Moreira das Neves celebrou a missa do galo num altar armado sobre o trinchante e no meio de um recolhimento evocativo e piedoso.

Seguiu-se a consoada, á maneira portuguesa; e, de madrugada, quando os passageiros do *Guiné* recolhiam aos seus camarotes, pelas ruas desertas e tristes de Glasgow, em vez da neve tradicional, caía uma chuva miudinha e os gatos miavam sobre os telhados, como suponho que acontece em toda a parte do Mundo onde há gatos e onde há telhados.

NORBERTO LOPES

O NOVO PAQUETE «PÁTRIA»

partiu ontem á noite da Escócia

CLYDEKANB, 29.—Largou ontem, ás 22 e 30, deste porto, com destino a Lisboa, onde deve chegar no dia de Ano Bom, de manhã, o novo paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação.

PARA OS NOSSOS POBRES

—Para acudir á familia a favor de quem fizemos um apelo, sob a epígrafe «A miséria de um lar», recebemos 50$00 de «Uma que deseja uma graça de St.º António».

—De António do Estoril recebemos o valioso donativo de 500$00 para auxiliar a compra de estreptomicina «Para salvar um doente».

Registamos com muitos agradecimentos.

Deseja passar o Ano Novo em Africa? Então vá ao Estoril á
PALHOTA DO MÁRIO
Marque desde já a sua mesa pelo
TELEFONE 932—ESTORIL

DE LUTO

D. Ana Joaquina Ribeiro Guimarães

CALDAS DAS TAIPAS, 28 — Em casa de seu filho, sr. Candido Ribeiro Capela, correspondente do «Comércio do Porto» e do «Primeiro de Janeiro», faleceu hoje, contando 90 anos, a sr. D.ª Ana Joaquina Ribeiro Guimarães. A saudosa extinta, que há muito se encontrava entrevada, era muito bondosa e esmoler, motivo pór que a sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

João Rodrigues Testa Junior

No altar-mor da igreja de S. Domingos, celebrou-se hoje, de manhã, missa, seguida de «Libera me», por alma do sr. João Rodrigues Testa Junior, saudoso presidente do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, mandada dizer pelo delegado do Governo, pelo conselho geral e pela direcção daquele organismo.

Ao piedoso acto assistiram numerosas pessias, entre as quais todos os dirigentes e muitos funcionários daquele grémio e doutros organismos com actividades ligadas ao mesmo, bem como os alunos da Escola de Pesca.

ROMAGEM

Raul Marques da Graça

Passa hoje o 4.º aniversário da morte de Raul Marques da Graça, elemento muito conhecido e estimado nos meios desportivo e associativo. Alguns amigos, recordando esta data, visitaram ontem o seu tumulo, no Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hoje, ás 21 horas, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, reune-se a assembleia geral de Inválidos do Comércio, para eleger os seus novos corpos sociais.

Vida mundana

CASAMENTOS

Presidido por mons. dr. Carneiro de Mesquita, deão da Sé e secretário do sr. cardeal patriarca, realizou-se, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, o casamento da sr.ª D. Maria Eduarda de Noronha de Mendonça Demony Santos, filha da sr.ª D. Alda Gama Lobo Demony Santos, e do sr. Benevenute Moreira dos Santos, já falecido, com o tenente sr. António Manuel Faria Monteiro Carneiro Pacheco, filho da sr.ª D. Maria Beatriz Faria Carneiro Pacheco e do sr. tenente-coronel Luciano Monteiro Pacheco, já falecido, e sobrinho do sr. prof. dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal em Madrid.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Maria Candida Teixeira da Silva Demony e sr. capitão Luís Gonzaga Noronha da Gama Lobo Demony; e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Camilo Lehrorter Viana Carneiro Pacheco, e o dr. Carneiro Pacheco.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. João António Gaspar, foi pedida em casamento, para seu sobrinho, o sr. engenheiro Custódio Simões Fernandes, filho do sr. Custódio Simões Fernandes e da sr.ª D. Berta Rosa Fernandes, de Estarreja, a mão da sr.ª D. Maria Emilia Ruela e Silva, gentilissima filha do sr. António de Almeida e Silva e de sua esposa, sr.ª D. Emilia Ruela de Almeida e Silva. O casamento deverá realizar-se no próximo ano.

CLUBE BRASILEIRO

O Clube Brasileiro, raeliza no dia 31, um elegante baile de «Reveillon», com a assistência do corpo diplomático brasileiro.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Denfensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

O 1.º prémio da «Eva do Natal»

foi para Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 29. (Pelo telefone) —O primeiro prémio do sorteio da «Eva» do Natal, constituido por um automóvel «Austin» coube ao n.º 49.169, comprado pela sr.ª D. Maria Amélia Campos de Carvalho Ferreira, em sociedade com a sua criada Eugénia Maria Cristina dos Santos e por proposta desta.

A morte de Vitor Manuel

(Continuação da pag. anterior)

vata preta e fumo negro, ontem á noite. Em muitas igrejas haverá hoje missas. Soube-se que grupos de monárquicos enviaram mensagens de pesames ao rei Humberto, que se encontra exilado em Portugal, manifestando-lhe ao mesmo tempo a sua lealdade.—(Reuter).

Os bens do falecido rei

ROMA, 29.—Julga-se que o Governo italiano, que sequestrou todos os bens reais na Itália, apresentou a sua pretensão ás apólices de seguro do antigo rei Vítor Manuel, depositadas em bancos de Londres. Essas apólices, cujo total se desconhece, constituiam o grosso da fortuna do antigo monarca.

Os bens do rei depositados em Londres têm sido assunto de discussão entre os Governos britanico e italiano, crendo-se que o Governo italiano pretende que o dinheiro pertence ao Estado.

O rei Vítor Manuel, que se dizia ser uma das figuras reais mais ricas da Europa, deixou o ano passado ao Estado italiano a sua famosa colecção de moedas, avaliada em mais de 500 mil libras.—(R.).

Acácio Jorge Limitada
Drogas e Produtos Químicos
AVISA
os seus estimados clientes, que em virtude de Balanço se encontram fechados os seus estabelecimentos durante os dias 30 e 31 do corrente, reabrindo em 2 de Janeiro. Ao mesmo tempo aproveita a oportunidade para agradecer todas as atenções recebidas durante o ano que finda agora e deseja-lhes as maiores prosperidades para o próximo ano de 1948.

MONTEPIO GERAL
ASS. SOC. MUTUOS—Fundada em 1840
ASSEMBLEIA GERAL
Reune-se hoje, 29, pelas 21 horas, em 2.ª convocação, para apresentação do orçamento das despesas ordinárias e extraordinárias e eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1948.

SOGRAPE
VINHOS DE MESA SUPERIORES

BRANCOS:
CAMBRIZ
MATEUS
VILA REAL
CAMPO GRANDE
TERRA QUENTE
///
TINTOS:
CAMBRIZ
VILA REAL
GRANADO
CAMPO GRANDE
MATEUS
///
ROSADO:
MATEUS ROSÉ
Agentes
LISBOA—A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Telef. 28949
PORTO—J. Candido da Silva
Rua Cancela Velha, 19 — Telef. 22602

AGENTES DISTRIBUIDORES:
MENDES & ALVES, L.DA
Calçada do Forte, 24-28 - LISBOA - Telef. 29598

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Amanhã, 30—Ás 21,30 horas
6.º ESPECTÁCULO DA
TEMPORADA DE ÓPERA PORTUGUESA
com a ópera em 3 actos "SERRANA" de Alfredo Keil

Para o Ano Novo
PORTO CALEM
e
Brandy «Velhos Amigos»
Agentes: MENDES & ALVES, L.da
Calçada do Forte, 24 — Telef. 29598
LISBOA

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

LUSO

Palácio de S. Roque—Telef. 3 2889

Animador: Filipe Pinto

Isabel de Oliveira

— NOITE POPULAR —

Fados Castiços por ALFREDO MARCENEIRO, *Maria Augusta, Isabel de Oliveira,* Armando Gonçalves, Brigida Silva e o artista sério-cómico Joaquim Cordeiro.

NOITE DE FIM DE ANO VARIEDADES—FADOS E BAILE

O LUSO é a melhor casa no género, pela sua selecção rigorosa, ambiente castiço e familiar.

Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

JULIA MENDES Parque Mayer

T. 22816

Quinita Gomes

HOJE, A's 21 e 30 *atraente Programa* com Quinita Gomes, Ivete Pessoa, Jaime Silva, Antônio Pires e Duarte Pais e a actriz Maria da Esperança. *Solos de Viola* pelo 1.º solista Martinho da Assunção e em guitarra Carvalhinho. *Amanhã:* FESTA ARTISTICA de FERNANDA GONÇALVES, com 40 ARTISTAS.

QUINTA-FEIRA, em «matinée» e «soirée», *Georgito* e *Eimilita* e *Max Lossafans.*

Café VERA CRUZ

Rua Pascoal de Melo, 98

Hoje, das 21 até de madrugada

ESPECTACULO DE HOMENAGEM AO ARTISTA IMITADOR

MIGUEL SIMÕES

Miguel Simões

Com a colaboração de todos os artistas da canção nacional privativos da Empresa José Miguel & Irmão e os artistas de variedades: Manos Alexandres, Eduardo Futre, Maria Walgood, Maria Esmeralda, Marylou, «Os Três Excentricos», Judite Vítor e as vozes de ouro da E. N. *ORLANDO SETTIMELLI* e *FERNANDO DE OLIVEIRA* apresentados pelo locutor da R. R. *AVELINO MARQUES.*

MONUMENTAL

T. 51532 — *HOJE, ás 21 e 30*

Ana Lala

NOITE POPULAR com Ana Lala, Maria da Saudade, Ermelinda Pereira, Modesto Maia, Joaquim Geraldes e Carlos Marques.

QUEREIS SABER qual o melhor «REVEILLON» de 1947?—é o que vos oferece a

MONUMENTAL

com um esmerado SERVIÇO DE CEIAS com *Fados* e *Guitarradas* até de madrugada.

Quinta-feira, «matinée» e «soirée» com os EMILIANOS e TONY, o rei do cigarro eléctrico.

"AO CAVIAR IMPERIAL"

Restaurante-BAR

R. 1.º de Dezembro, 69 e 71 - Telefone 20821

REVEILLON

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes que em virtude da grande procura de mesas, só respeitamos as **marcações não pagas** até amanhã, **3.ª feira**, à noite.

NA ADEGA TIPICA

DA LUCILIA DO CARMO

servem-se **ALMOÇOS** e **JANTARES**

(cozinha caseira)

e há um bom serviço de bar

RUA DA BARROCA, 54-56

Amanhã, ao almoço, haverá

CHISPE Á PROVINCIANA

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A.

Venham hoje ouvir no «CORTIÇO», AURA RIBEIRO — FERNANDO SILVA (o rei do acordeão) com ILIDIO SANTOS e PAIS DA SILVA

AMBIENTE UNICO NO PAIS

Selecção rigorosa. Servem-se Ceias.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE, das 22 às 3,30 horas

EXITO CLAMOROSO! ÊXITO DE VERDADE!!

da parelha de baile norte-americana: **MISS MONA and GEORGE**

e ainda no mesmo programa:

HERMANAS APARICIO—CARMEN SANTANA—JUANITA MARIN—LUCI-CINDA—LA GITANA

O quinteto **OS NOCTURNOS** com o cantor JOSÉ SEGARRA e a Grande Orquestra **SOUSA PINTO**

O REVEILLON DO CRISTAL será o melhor, reserve a sua mesa

DIA DE ANO NOVO: Chá-Dançante das 17 às 19,30

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta: os príncipes do baile espanhol

MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA

a estrela de baile flamenco

MINERVA

a parelha luso-espanhola

CARMEN VICENTE & RAFALEX

CARMELITA DEL RIO

e as dinâmicas orquestras

GRAND CASINO com o cantor **Amaral Lopes** **ARCADIA**

Reserve a sua mesa para o

GRANDE REVEILLON do ARCADIA

5.ª feira, DIA DO ANO NOVO: Chá Dançante com todas as atracções, das 17 às 19,30

Abertura às 22 h. 1. parte de variedades às 24,30

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

UM SENSACIONAL PROGRAMA

com **MERCEDES ROMERO**

Maria Del Valle

e **Mary Lola**

e grande animação das Orquestras

TOSELLI e SEVEN-RITZ

Marque hoje mesmo a sua mesa para

A NOITE DE S. SILVESTRE

Um REVEILLON de surpresas

MARQUE MESA PARA A PASSAGEM DO ANO

na VELA AZUL

CAXIAS

elefone 36 — Paço de Arcos

Conforto - Boa disposição - Alegria

VARIEDADES

2 SESSÕES às 20 e 30 e ás 22 e 45

A opereta popular em actos, original de AMADEU DO VALE, musicada por FERNANDO DE CARVALHO e FREDERICO VALERIO

Alfacinha de Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

AVENIDA

A's 21 e 45 (Espectáculo inteiro)

OS COMEDIANTES DE LISBOA apresentam

a peça de **Du Maurier,** traduzida por **António Lopes Ribeiro**

REBECA

com **Lucilia Simões, Lalande, Hortense, Villaret e Assis Pacheco**

APOLO

2 sessões às 20,30 e 22,45

Nova fase da grande revista do ano, completamente remodelada com preços para todos

'TÁ BEM OU NÃO TÁ?'

com **Laura Alves, Alvaro Pereira e Ribeirinho**

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compére» - **Teresa Gomes - Leonia Mendes** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** á frente dum grande elenco

Leiam o "SEMPRE FIXE"

MIAMI

Praça da Alegria, 56

Telef. 24282

O DANCING PREFERIDO

Hoje e todas as noites a partir das 22 horas

TRIO CHICO — Nina Marchezi

Carmelita de Cordoba — Isabelita Tomás

Isabel Soler

e as orquestras **CARAVANA** e INTERNACIONAL

Todos os dias das 18 às 20 horas **Sessões Vermouth**

REVEILLON

Marcam-se mesas

CEIA

Entrada e marcação

SO$00

5.ª semana

São Luiz

O Leão da Estrela

com António Silva, Mi.ú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN

3. semana

AGUIA NEGRA

com Irasema Dilian e Rossano Brazzi

em complemento: **Um novo lado de Amalia Rodrigues**

Telef. 23768

As 21,30

«Matinées» diárias

CONDES

5.ª semana

O Filho de Robin dos Bosques

em Tecnicolor, com **Cornel Wilde e Anita Louise**

As 21,30

Telef. 22523

«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Aventuras de Casanova

Apaixonante filme, com o popular cantor

Georges Guétary

Telef. 20556

A's 21 e 15

CAPITOLIO

A grandiosa comédia em tecnicolor

A BELA DE YUKON

«matinées» diárias, com

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Telefone 27493 — Hoje, às 21,30

TERRASSE

O PEQUENO GIGANTE

A vingança do Homem Invisivel

Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Um Homem do Ribatejo

A SEVERA

Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI

Hoje, estreia

Pecado Mortal

com o grande actor **James Mason**

A's 21,30

TELEF. 50595

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

A fantástica super-produção em tecnicolor

As grandes aventuras de Sindbad o marinheiro

com **Douglas Fairbanks e Maureen O'Hara**

«Matinées» diarias

TRINDADE

2. SEMANA

SINGAPURA

com Fred MacMurray e Ava Gardner

Matin. às 15,30 e 18

«Soirée» as 21,45

Telef. 20000

No programa: Desafio Belenenses - Real Madrid

ODEON

As 21,30

O Ladrão de Luva Branca

PALACIO

As 21,30

com **Alberto Ribeiro, Oscar de Lemos, Silvia Morgan e Luis Prandes**

«Matinées» diárias

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O Pequeno Gigante

A vingança do Homem Invisivel

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A nobreza corre nas veias

A clínica do Dr. Kildare

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Breve Encontro

com **Celia Johnson**

TEATROS E CINEMAS

Teatro universitário

da Mocidade Portuguesa

O Teatro Universitário da Mocidade Portuguesa reapareceu ontem no palco do Avenida, pela mão experimentada de Ribeirinho. Fê-lo como convinha a um grupo de intérpretes cultos, para tirar da apresentação uma lição de teatro, isto é, mergulhando os seus ensinamentos nas raizes do teatro grego, medieval e vicentino, enquanto não nos mostra os prometidos Shakespeare, Moliére e alguns autores contemporaneos. Evidentemente, como o próprio Ribeirinho acentuou, não foi possivel tirar do espectáculo todo o seu valor documental, primeiro porque a cultura dos intérpretes não podia substituir inteiramente a sua inexperiencia cénica; depois, porque o próprio palco está longe de possuir condições para a apresentação de um coro de tragédia grega. Assim, a ilustração resultou sem grandiosidade, demasiado crua e á boca de cena, com o movimento da massa coral por demais rígido e estático. Do mal, estão, porém, absolvidos o realizador e intérpretes, o mais assinalável dos quais foi Artur Varatojo—um bem talhado e bem falante Orestes.

O mistério medieval de Jacopone Da Todi, «As lágrimas de Nossa Senhora», quadro da tragédia do Calvário, de grande intensidade dramática, teve bons intérpretes em Maria Germana Dias Moreira e Manuel Tanger Correia, sendo pena que não tivessem as dificuldades do palco permitido uma colocação de coros mais consentanea, com escalas de som mais apropriadas.

Finalmente, no teatro vicentino, que Ribeirinho disse ser tempo de «desintelectualizar», a farsa «O Juiz da Beira» teve as melhores palmas da tarde, talvez porque tenha sido representada com muita graça e humanidade. Carlos Miranda, Maria Teresa Correia, Henrique Canto e Castro, José Pisani Burnay, Armando Cortês e todos os demais representaram o entremez enquadrado numa rotunda sintética de teatro moderno.

O espectáculo, que foi, no seu conjunto, de um nivel ainda assim apreciável, tem musica de Jaime Mendes, figurinos de José Barbosa e guarda-roupa de Anahory.

Atrás do reposteiro

A actriz Georgina Cordeiro e o actor Alfredo Ruas deixam de fazer parte da companhia do Apolo, na próxima quinta-feira.

—Alves da Cunha estreia, no dia 24 do próximo mês no Sá da Bandeira, do Porto, na peça «O Ladrão», de Bernstein.

—O ilusionista português Conde de Aguilar foi contratado pela empresa do Cine Teatro Aguia de Ouro, para uma serie de 15 espectáculos em Fevereiro. E' seu representante oficial o «regisseur» do Coliseu do Porto, José Figueiroa.

—E' amanhã que reaparece, no Eden-Teatro, a Orquestra Aldrabofona, em festa promovida pela Caixa do Pessoal da Emissora Nacional. Representa-se a ópera «Madame Buterflosa», dirigida pelos maestros Belo Marques e Tavares Belo.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se hoje no TIVOLI um dos mais estranhos filmes do ano: PECADO MORTAL, verdadeiro exito em todo o Mundo, obra-prima inolvidável que o publico de Lisboa, á imitação dos publicos de toda a parte vai, por certo, também consagrar. No principal papel, reaparece um GRANDE, UM GENIAL ACTOR que os espectadores de Lisboa adoram: JAMES MASON.

Em resumo: uma noite inesquecível com um FILME APAIXONANTE!

O que Cesar não viu!

Hoje, espèctáculo da moda, com as sensacionais atracções da nova companhia de circo do Coliseu. Depois de amanhã, grandioso espectáculo de passagem do Ano

O que Cesar não viu no circo romano está agora no Coliseu! Vejam e admirem as maiores loucuras humanas! Acrobatas voando na cupula; animais de inteligência quase humana; uma batalha entre arabes; os «clowns» mais gargalhantes do Mundo; chineses mandarins; o «homem-papel», prodigio extraordinário; o rei dos sioux e a companheira, e outras maravilhas. Depois de amanhã, grandioso espectáculo nocturno, solenizando a passagem do ano.

Quinta-feira, ás 16 horas, grandiosa *matinée* do Ano Novo, dedicada ás crianças.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 45 a célebre peça em 3 actos, de Marcelino Mesquita

Peraltas e Sécias

Com Palmira Bastos

Dia : Estreia da peça do Dr José Bruno

OS MAIAS

O Belenenses apresentou ontem ao publico os alunos da sua «Escola de Jogadores». Na fotografia vêem-se as duas equipas de jovens, com o seu mestre, o conhecido internacional Artur Quaresma

Na II Divisão
o Vila Real
ainda não perdeu um único ponto

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão continua a desenrolar-se com acentuada regularidade e apreciável isteresse.

Os «comandantes» da classificação não mudam de posto... mas a esperança de que isso venha a acontecer é que não desaparece.

Nisto está, afinal, o principal motivo de agrado da competição, que domingo a domingo movimenta trinta e duas equipas.

A sexta jornada—ontem decorrida—sem ter fornecido resultados muito expressivos, raramente forneceu «marcas» que não revelassem superioridade dos vencedores.

A vitória mais folgada pertenceu, desta vez, ao Barreirense (6-0). Mas, há outros factos a assinalar, como a primeira derrota do Ginásio de Alcobaça e a primeira vitória do Salgueiros—os «encarnados» do Norte.

A carreira do Vila Real continua a ser brilhante. E' a unica equipa que conta por vitórias os jogos disputados. Mas há, tambem o caso inverso. Pertence ao Lusitano de Evora e ao S. L. Viseu, que ainda não conquistaram um ponto para a classificação.

* * *

Na Zona A, a supremacia dos clubes do Minho continua a revelar-se, em contraste surpreendente com o comportamento das equipas portuenses. Os minhotos venceram os portuenses e bem: o Famalicão derrotou o Leixões por 3-1 e o Vianense «brindou» o Académico com 5-0.

Os representantes da A. F. Aveiro não se mostram capazes de grandes cometimentos. A Oliveirense e o Sanjoanense perderam.

* * *

Na Zona B não houve surpresas. As quatro equipas vencedoras são, de facto, mais categorizadas do que as vencidas. Caso curioso: só um vencido logrou fazer golos. Foi o Ferroviários, que recebeu a visita do União de Coimbra, para, ambos, fornecerem o desafio mais equilibrado da sua série.

* * *

Na Zona C, o futebol lisboeta não saiu prestigiado do confronto com o futebol do distrito de Setubal. O campeão da 2.ª Divisão—o Operário—decaindo de jornada para jornada, sucumbiu perante o Barreirense (0-6). O Oriental está a perder até quase ao fim do desafio, com o G. D. da C. U. F. do Barreiro; e só logrou empatar.

Nos dois outros jogos houve equilibrio.

* * *

Na Zona D, a luta continua cerrada para o primeiro lugar. Portimonense e Desportivo de Beja continua a ganhar e o empate de pontuação mantem-se.

Cite-se a vitória do Portalegrense sobre o União de Montemor, como o melhor resultado da Zona.

O futebol italiano
reabilitou-se no encontro
contra a Checo-Eslováquia

Grande efervescencia reinava nos meios desportivos italianos nas vésperas da partida internacional do pasado domingo, contra a Checo-eslováquia, jogada na linda cidade de Bari, e que terminou com o triunfo da «squadra azzurra» por 3-1. Estava, ainda, na mente dos desportistas transalpinos, o recente fracasso da Itália em Viena, ante a Austria, no passado dia 9 de Novembro, e por isso esta vitória foi como um lenitivo para os maus pronuncios que se avizinhavam na equipa nacional italiana.

O seleccionador nacional, Vittorio Pozzo, havia preparado, desta feita, com extraordinário cuidado, a formação da equipa do seu país. Quinze jogadores concentrou na pequena vila de Castellana, a 40 quilómetros de Bari, para estágio e treino metódico. Efectuaram-se alguns desafios-treinos e o ultimo, oito dias antes da partida internacional, com a equipa local. Este não foi além de um primeiro tempo com 21 minutos e um segundo tempo apenas com 13 minutos.

Visto o escasso rendimento dado por algumas figuras que actuaram em Viena, Vittorio Pozzo, prescindiu para esta segunda partida nada menos nada mais do que 5 elementos, um dos quais era um veterano com mais de duas dezenas de internalizações. As figuras que desapareceram do quadro representativo da Itália, foram os dois médios alas Mahinverni e Campetelli, a asa direita do ataque, Biavatti e o veterano Piola, e o dianteiro-centro, Boniperta, em que os italianos depositavam muita segurança, pois, segundo a critica, era uma das ultimas revelações do futebol transalpino—mas que fracassou por completo frente á Austria.

Sentimenti IV, que foi um dos culpados da derrota de Viena, foi agora seleccionado como suplente. Assim, os 15 homens que Vittorio Pozzo concentrou em Bari foram: Sentimenti IV e Parola da Juventus; Tognon, Annovazzi e Carapellese, do Milão. e toda a equipa do Torino, com a excepção do jogador Castigliano.

A equipa que alinhou contra a Checo-eslováquia foi a seguinte: Basigalppo; Ballarin e Maroso (todos do Torino). Annavazzi (do Milão), Parola (do Juventus) e Grezar (do Torino); Menti, Smik, Gabetto, Mazolla (todos do Torino) e Carapellese (do Milão). De estes homens, sómente cinco—os defesas, o médio centro e a asa esquerda do ataque—haviam actuado em Viena.

«Necessitavamos deste exito para limpar a nódoa da derrota de viena»—declarou Vittorio Pozzo, depois da partida e em tom alegre. Interrogado sobre as criticas de que tinha sido alvo quando do desastre com a Checo-eslováquia, que deu como resultado a profunda modificação da equipa nacional italiana, o seleccionador respondeu: «E' normal e a todos os titulos justissimo que se critique o responsável de uma equipa que não deu o devido rendimento? Antes de Viena estava enganado na formação do onze representativo? Julgava apenas que homens como Piola e Biavatti eram, todavia, os melhores nos seus postos—a experiencia e a classe sempre falou, mas vejo agora que nem de todo isto é a luz da verdade.

Assim, troquei nesta partida internacional a táctica a adoptar e ela felizmente surtiu o efeito desejado. Saquei nove jogadores ao Torino, não sómente para assegurar a homogeneidade do conjunto, como também por serem de momento os melhores. A prova real diz-nos tudo, pois a equipa da Checo-eslováquia é uma das mais fortes e possantes da Europa e de resto, as suas oito vitórias consecutivas nesta época internacional são esteio seguro do seu real valor.

Mas, esta vitória não resolve o problema do futebol italiano e quiçá o de tantos outros da Europa... a falta de jovens jogadores de classe internacional é de facto um grave problema para qualquer nação. Na equipa representativa da Itália apenas três homens, Bacigalupo, Annovazzi e Maroso, têm menos de 25 anos, pois, Ballariu, Parola e Carapillese, contam mais de 26, Loik e Mazolla 28, Grezar, 29, e, finalmente, Gabetto, 31...

Quando poderá a Itália, visto que a sua juventude não está apta á prática do futebol, reconstruir a sua «Squadra azzurra» comparada ás famosas equipas de 1934 e 1938...

Quanto á Checo-eslováquia, que sofreu a primeira derrota nas nove partidas internacionais que esta época já disputou, teve os seus melhores homens, em Bari, no seu médio-esquerdo, Korel, e no interior do mesmo lado, Ritta. E para finalizar esta tão longa campanha falta-lhe apenas defrontar a Inglaterra, no mês de Maio, e a França, no mês de Junho, na cidade de Praga.

JOSÉ BATALHA

O Vitória
de Setubal
jogou mais que a Académica

Contra a ideia geral, dados os antecedentes do Vitória de Setubal no campeonato deste ano, esperava-se melhor comportamento dos académicos. Mas estes incorreram num erro muito grande por parte dos médios de ataque e o Vitória, mais experiente, soube tirar partido deles.

De maneira geral, a equipa visitante foi superior, jogando bem. Teve apenas, quando o resultado estava já em 2-0 a seu favor, um leve abaixamento, um curto período de desorientação que os estudantes, aliás, não conseguiram aproveitar.

O resultado, deste modo, aceita-se bem e diz-nos que o Vitória ainda pode vincar com mais nitidez que até agora a sua passagem pela prova da presente época.

Já os estudantes necessitam de se acautelar, olhos postos na posição a defender. Actualmente a equipa está na cauda da classificação e para fugir dessa incómoda situação precisa de reagir imediatamente.

O Atletico
venceu com merecimento
os sportinguistas de Braga

O Atlético foi o primeiro grupo de Lisboa a jogar em Braga. O mau tempo, porém, impediu que essa «estreia» de um «team» da capital pudesse ser acompanhada pelo publico.

A vitória coube á equipa que mostrou melhor organização. Essa foi, claro, a do Atlético que, aliás, costuma baixar muito quando joga fora do seu campo.

Desta vez, porém, os atléticos souberam encarar a partida com animo forte e boa disposição e, quando atingiram um resultado já apreciavel, entregaram-se a uma defesa cerrada, que anulou todas as tentativas dos bracarenses, cuja equipa foi, ao que parece sem grande justificação, modificada em relação á composição normal e habitual.

A melhor «arma» dos visitantes foi a linha da frente, onde Gregório, um veterano, realizou esplendido trabalho, coroado com a marcação dos três golos da equipa. Proeza de assinalar, realmente.

A classificação geral

Benfica, 4-F. C. do Porto, 1
Belenenses, 5-Lusitano, 0
S. C. de Braga, 1-Atlético, 3
Boavista, 1-Estoril, 4
Olhanense, 1-Sporting, 2
Académica, 1-Vit. de Setubal, 4
Elvas, 3-Vit. de Guimarães, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	6	6	-	-	19	6	12
Belenenses... ...	5	5	-	-	16	1	10
Benfica...	6	4	1	1	21	8	9
Estoril	6	4	1	1	25	13	9
F. C. Porto... ...	6	4	-	2	18	9	8
Atlético...	6	3	-	3	25	21	6
Lusitano	6	2	2	2	6	15	6
Elvas..	6	2	-	4	15	19	4
Boavista	6	2	-	4	8	16	4
Olhanense... ...	6	1	2	3	13	23	4
V. Setubal	5	1	1	3	5	8	3
V. Guimarães ...	6	1	1	4	9	17	3
Sport. de Braga	6	1	1	4	6	16	3
Académica... ...	6	-	1	5	7	31	1

Tal como na jornada anterior, todas as equipas lisboetas—e só duas delas jogavam em casa—conseguiram vencer, fornecendo, assim, nova afirmação da superioridade do futebol da capital.

Os outros vencedores foram o Elvas e o Vitória de Setubal, podendo cada qual ser encarado de modos diferentes. O triunfo elvense é normal; o dos setubalenses tem o seu quê de surpreendente, pois os sadinos nas jornadas anteriores não se haviam mostrado á altura de vencer os estudantes, sobretudo por margem tão folgada, até porque o desafio era em Coimbra.

Desta maneira, a vantagem de Lisboa é, agora, mais evidente na tabela da classificação. Os quatro primeiros classificados são da capital e o outro não está longe, pois só o F. C. do Porto se mete de permeio. Os primeiros do Porto baixaram de 3.º a 5.º lugar. Os algarvios do Lusitano fecham a primeira metade da classificação—posição, sem duvida, interessante para uma equipa que se estreia.

As restantes equipas—todas da provincia—têm pontuação que permite supôr variadissimas alterações.

Os próximos jogos

A próxima jornada do Campeonato disputa-se no dia 1, quinta-feira, com os seguintes jogos: *em Lisboa,* Estoril-Olhanense, arbitro Evaristo Santos, de Setubal; Sporting-Sporting de Braga, arbitro Contente de Sousa, de Santarem; Atlético-Belenenses, arbitro Antonio Rodrigues dos Santos; *em Elvas,* Elvas-Boavista, arbitro Abel Ferreira; *em Vila Real de Santo Antonio,* Lusitano-Benfica, arbitro Libertino Domingues, de Setubal; *no Porto,* F. C. do Porto-Academica, arbitro João Vale, de Braga; *em Guimarães,* Vitória de Guimarães-Vitória de Setubal, arbitro Abel da Costa, do Porto.

No domingo próximo, os jogos da 8.ª jornada são os seguintes: *em Lisboa,* Belenenses-Sporting, arbitro João dos Santos Junior; Benfica-Atlético, arbitro Borques Leal; *no Porto,* Boavista-Vitória de Guimarães, arbitro Manuel Serrano, de Coimbra; *em Olhão,* Olhanense-Elvas, arbitro Domingos Godinho; *em Braga,* Sporting de Braga-Estoril Praia, arbitro Domingos Miranda, do Porto; *em Coimbra* Associação Academica-Lusitano, arbitro Cunha Pinto, de Setubal; *em Setubal,* Vitória de Setubal-F. C. do Porto, arbitro Carlos Canuto.

O grupo de Elvas
teve um bom triunfo
sobre o Vitória de Guimarães

Elvenses e minhotos de Guimarães disputaram uma partida animada, em que a superioridade dos alentejanos foi visível e notória.

Efectivamente o Elvas dominou em todo o encontro, pondo a defesa adversária á prova de fogo. E fogo constante, de rajada, sem dar um momento de tréguas ao contrários. Todo o «team» elvense contribuiu para o bonito triunfo sobre o Vitória que vinha a dar excelente conta de si. E a linha avançada, apesar de ter marcado cinco bolas, ficou aquém do que poderia ter feito se denunciasse mais calma na zona e no momento do remate. Assim mesmo, 3-0 já é resultado consolador...

O Vitória teve de se limitar a defesa porfiada. Neste papel tiveram acção brilhante o guarda-redes Machado e o defesa central Curado, este um nome que anda já muito nos ouvidos do grande publico. Representa, de facto, um valor a aproveitar e assim o deve ter compreendido o delegado do Comité de Selecção presente ao jogo.

A Partida foi ardorosamente disputada. Jogo de campeonato, sem violências. Está bem assim. O Elvas deve ter percebido que é esse o melhor caminho a seguir por alguns dos seus elementos, demasiadamente impulsivos.

Em dia lindo no coração do Algarve!

A nossa verdade de Olhão

A lenda vai-se prolongando

—*mas era impossivel quebrar-se!*

E' preciso de quando em vez sair de Lisboa para compreender o que o futebol representa para a multidão. Será um bem? Ou um mal? As conclusões tiradas á superficie não convencem. A massa dos aficionados, mais na provincia do que em Lisboa, quer que os seus ganhem, á força, seja por que processo seja, lançando para cima do pobre árbitro, e mesmo do adversário, a falta de sorte, a sua pouca aptidão, ou a fraqueza de remate.

Sem ver que, lógicamente, a culpa da derrota se deve buscar no próprio vencido... Mas estes encontros (Olhão dá-nos um exemplo tipico!) são entusiásticos, apaixonantes, verdadeiramente arrebatadores. Tudo serve para o entusiasmo local, e um detalhe, ou um golpe, são mais do que suficientes para mudar o bico ao prego, e o dominado passar á situação de ditador em campo.

Ainda não foi desta vez que o Olhanense matou o carneiro. A lenda vai-se prolongando... Quer isto dizer que, desde a sua fundação, os algarvios não conseguem bater o Sporting—talvez pelo respeito que o filho deve ter ao seu pai, quer queira, quer não.

Pressentimos os comentários dos olhanenses, após a peleja—tivemos azar! Desta vez, sim, estivemos á beira do triunfo, e não o conseguimos por manifesta culpa do árbitro! Pela parte que nos toca, não podemos ser convincentes em semelhante ideia.

A verdade é que o Olhanense podia ter, pelo menos, empatado. Mas nunca foi igual ao adversário em futebol próprìamente dito. De um lado esteve sempre uma equipa invulgarmente animosa e batalhadora, mas de futebol confuso, cheio de beliscaduras, e do outro uma equipa que depondo a bola no terreno, mostrou muito melhor organização.

Note! O Sporting não jogou bem! Ou melhor, o Sporting jogou regularmente até colocar-se em 2-0, na comoda posição de vencedor. Mas, depois —perdeu o fio da meada. Era preciso arriscar um pouco o fisico e os jogadores resolveram arriscar-se o minimo e passar o tempo comodamente na vantagem dum triunfo já conquistado.

Não diremos que o Sporting não marcou mais bolas—por não querer.

Nós, não sabemos faltar á verdade. Pelo menos, á nossa verdade—que é por vezes mais dificil de demonstrar que a dos outros. Mas tivemos a impressão de que os «leoninos», após os 2-0, não se empregaram com o mesmo empenho como estavam a empregar-se. A inutilização de Cabrita ainda mais acentuou a ideia, certamente, no espirito sportinguista de que o problema estava decidido...

Tudo isto era errado! Os algarvios «cresceram» a pouco e pouco e tornaram-se senhores da situação em quase toda a segunda parte. Faltava ao seu futebol pureza de execução, mas a verdade é que a bola chegava á área de remate com frequência e numa palavra constante de ameaça.

Por fortuna—a defesa do Sporting soube manter a sua estrutura e autoridade no terreno. Os algarvios não encontraram o fio de remate, e os seus porfiados esforços chegaram, apenas, á bola solitária. Nesse instante supremo—os sportinguistas compreenderam que o triunfo estava em perigo. Quiseram, então, bater-se como quem busca a vitória. Mas era tarde. As redeas haviam passado a outras mãos e o gongue salvava-os.

Os «leões» não devem ter deixado uma grande impressão no Algarve. A critica nos seus injustos louvores tem apresentado uma equipa que, algumas vezes, não corresponde ao que esperam dela na provincia. Só olhos que sabem ver, viram o «onze» leonino um grupo feito, pujante, de boa execução e força fisica para dominar todas as situações. Os outros não deixarão de comentar:—mas então esta é que é uma das maiores, senão a grande equipa do futebol português?

Pelo seu lado, o Olhanense deixou-nos fraca impressão—apesar do seu excelente resultado. Mas resultado e jogo são duas coisas diferentes. Como se poderá impôr uma equipa que tem gente habilidosa na linha da frente, mas que dispõe duma defesa frouxa, desunida e que não se entreajuda?

E não culpemos a arbitragem, que esteve longe de ser perfeita. Não lhe devemos atirar pedras, embora reconhecendo que o juiz de campo não cumpriu a sua obrigação. E' preciso ter em conta o ambiente de contágio em que a luta decorreu. Nem tampouco os golpes de sorte e asar de jogo. Se o melhor remate algarvio de toda a partida, logo de entrada, não tivesse sido salvo pelo «leão» das redes, num lance magnifico de visão e agilidade, é possivel que o encontro tivesse outro colorido. Mas os «ses» pertencessem ao jogo. Restava ainda saber, nessa hipótese, a medida de competência do Olhanense e as faculdades de reacção do Sporting.

Como somatório temos, de positivo que o Sporting arrancou, em Olhão, os pontos da tabela e que a tradição se mantem—fazendo mal aos algarvios. Ainda o reconhecimento de que esta competição é muito complicada--provocando fogueiras em todo o país que são muito dificeis de apagar. Talvez seja este um dos grandes encantos da maior prova do futebol português.

TAVARES DA SILVA

Os Belenenses

teve adversário facil no esforçado Lusitano

Como era de prevêr o Belenenses teve no esforçado Lusitano adversário relativamente fácil.

Apesar de toda a sua boa vontade, patenteada numa carreira que pode considerar-se com optimismo, o grupo de Vila Real de Santo António teve de inclinar-se perante um «onze» nitidamente mais forte—um «onze» que tem neste momento legítimas aspirações...

O Belenenses possui agora uma equipa. Já não vive exclusivamene da defesa, sempre forte e poderosa. Encontrou a linha de avançados capaz de traduzir as esperanças e os anseios do clube, e na qual há mocidade e experiência, veterania ainda util e juventude do melhor quilate.

O resultado traduz a supremacia dos «azuis». Mas revela, também, pois se esperava talvez mais elevada marca, que os algarvios souberam lutar com entusiasmo, procurando minorar a derrota inevitável.

O conjunto algarvio «vive» do entusiasmo dos seus elementos e de um guarda-redes Isaurindo, que tem afirmado excelentes condições para o lugar. Como é evidente, á equipa sobra em vontade e energia o que ainda não tem em experiência da competição.

Os lisboetas jogaram sem pressas, aproveitando o facto do adversário não poder dar-lhe réplica forte para afinar o seu conjunto. Os algarvios, entretanto, não saíram diminuidos da luta. Resistiram enquanto puderam, dificultando ao máximo a tarefa dos lisboetas, unica coisa que, em boa verdade, podiam tentar.

Teixeira da Silva, avançado-centro do Belenenses, marcou dois golos.

O Estoril

mesmo no Porto foi mais forte que o Boavista

O Estoril tinha de encarar com algumas apreensões a deslocação para o Porto. E' que o Boavista, no seu ambiente, valoriza-se, cresce, torna-se adversário perigoso mesmo para os melhores, os mais fortes.

Por outro lado, o Estoril inferioriza-se um tanto quando o adversário joga forte e tal facto poderia verificar-se mais uma vez.

Mas o grupo da Costa do Sol, consciente das suas possibilidades, torneou com relativo á vontade o obstáculo da deslocação. O seu triunfo não oferece duvidas. Ganhou a melhor equipa, a mais sabedora, a mais forte, numa palavra.

Ao intervalo o resultado era de 1-1 e traduzia de facto o equilibrio verificado. Mas no segundo tempo houve leve supremacia dos lisboetas, de entrada, e acentuado domínio no período final, quando as forças faltaram aos portuenses.

A exibição do Boavista foi modesta. O Estoril jogou cautelosamente na defesa e fez um jogo de ataque incisivo, directo, a tirar partido de uma linha de avançados empreendedora, que sabe jogar e, melhor ainda, que sabe marcar. O avançado centro Mota obteve duas bolas, a primeira e a que fechou a contagem.

DESPORTOS

Cerqueira e Jacinto «seguram» Correia Dias, para que Rogério possa intervir sem dificuldade

O ataque do Porto

inferioriza a equipa

O Benfica lutou apenas

contra a defesa dos visitantes

Dizia-nos um camarada, antes deste jogo do Campo Grande, que o F. C. do Porto entraria no terreno já derrotado por 3-0. Como é costume... Talvez seja de facto assim. Em nosso entender, porém, grupo que apresente uma linha avançada como a dos portuenses, só perderá por menos se o adversário não estiver em dia feliz ou for de fraca categoria.

Ora todos sabem, claro está, que o Benfica costuma ganhar bem ao Porto, especialmente em Lisboa, e por isso não surpreendem as 3 bolas de vantagem ontem conquistadas. O que nos surpreendeu, isso sim, foi a inferioridade manifesta dos avançados portistas, excepção feita ao internacional Araujo, metido num cilindro, olhando para um lado e para o outro á procura de ajuda, de qualquer bola que lhe chegasse em condições de remate.

Com avançados assim, não poderá o F. C. do Porto ter aspirações no decorrer deste campeonato. Os extremos, especialmente, baralharam de tal maneira o jogo, interromperam de tal modo as incursões mais fáceis, que chegaram a dar a impressão de principiarem agora a sua carreira em equipas de primeiro plano. A queda do Porto, neste desafio, deve-se em verdade aos seus avançados. A defesa, dos médios para o guarda-rede, suportou todo o peso do bom ataque benfiquista, e apenas cedeu no ultimo quarto de hora do encontro—que os «encarnados» aproveitaram para marcar duas bolas de segurança.

Mas como uma equipa é formada por onze jogadores, deixou-nos o campeão do Porto a ideia de grupo desconjuntado, tão bom ou tão mau como alguns que apresentou nas ultimas épocas. Se o seu treinador, pessoa competente, não reagir e não fizer descansar vários elementos que ontem vimos no Campo Grande, conte a equipa, desde já, com uma época sem glória.

A equipa lisboeta tardou em concretizar o seu dominio, o seu melhor jogo, mas isso deve-se sem duvida alguma ao esforçado labor de todos os defensores do Porto. Se não fora a bela exibição de Carvalho, que pouco espaço livre deixou a Espirito Santo; a segurança de Vitor Guilhar no centro do terreno; as mãos ageis de Barrigana, embora culpado num dos tentos do adversário; a boa colocação de Joaquim e muitas intervenções utilissimas de Alfredo e de Gastão—não passaria o Benfica por dificuldades na altura em que Araujo colocou o resultado em 2-1.

A defesa portuense tem nervo, e ontem pudemos analisar serenamente alguns elementos. Carvalho, repita-se, surpreendeu-nos muitissimo, chegando a ter vantagem notoria na luta contra Espirito Santo, sempre tão dificil de vigiar, dada a fulgurancia do seu «dribling» e a maneira agil como sobe para as bolas altas. Quanto a Gastão, talvez seja agora altura do F. C. do Porto o experimentar na linha da frente, embora lhe vissemos ontem muitos «toques» que denunciam o seu apurado e inteligente dominio de bola.

Parece tudo dito, por agora, sobre a equipa do F. C. do Porto, que vimos esta época pela primeira vez no campeonato nacional. Araujo merece uma referência, tão justa se nos afigura. Este rapaz trabalhou quanto pôde para servir o seu ataque, e lembramo-nos muitas vezes de nomes que se apontam e por certo não brilhariam encaixados em linha de tão fraca capacidade. E' preciso apreciar cuidadosamente os homens que jogam á custa dos seus próprios recursos.

Sobre o Benfica—o que poderá dizer-se? Ganhou sem discussão. O seu ataque manteve-se com alegria, certo a trocar a bola entre si, poderoso a rematar—pois as boas defesas de Barrigana demonstram essa força—mas talvez alguns dos quatro tentos fossem evitáveis. Mas outros poderiam ter chegado á rede portuense, com um pouco mais de sorte. Vendo as coisas pela rama:—o Benfica triunfou sem o mais leve desprimor para a sua categoria, e só gostariamos de ver os quatro pontos feitos noutros lances que soube delinear, á excepção do 3.º marcado por Julio—um daqueles remates de se tirar o chapeu logo após a partida da bola...

Nos três restantes pontos do Benfica houve menos beleza. O primeiro saiu de um claro erro do árbitro, pois castigou Barrigana com um «livre», alegando a saida do portuense fora da linha de guarda-rede, com a bola nas mãos. Nada mais injusto. Barrigana saiu, mas depois de devolver o esférico, de maneira por sinal aprimorada. Antes, no campo contrário, foi mais visivel uma falta de Rogério... A grande penalidade marcada a Alfredo, também poderia passar, se igualarmos a jogada com tantas outras. E o ultimo ponto, de Espirito Santo, embora regularissimo, foi devido por aparatoso falhanço de Barrigana, peado no meio de adversários.

Estas indicações não devem conduzir á presunção de que o Porto seria ontem capaz de fazer melhor. O Benfica criou muitas situações que não traduziu, na primeira como na segunda parte, e teve no campo um conjunto onde predominou a vivacidade, o saber, o sentido completo do lance, em teoria e em execução. E teve alguns jogadores de canela fina. Julio, afora uma atitude deselegante, que Vitor Guilhar «sentiu» e o árbitro aceitou, foi um bom avançado-centro; Melão pareceu-nos bem melhor, em relação a Corona, embora se perturbe quando o adversário é áspero; Arsénio, como Espirito Santo—sempre bons jogadores; Vitor Baptista continua a «fazer e a desfazer». O futebol deste jogador é confuso. E dessa confusão nascem muitas decisões erradas do árbitro, com a correspondente ilusão do publico. Coisas que se apreciam melhor no campo da casa, onde tudo é amigo.

Para traz do ataque há jogadores. Francisco Ferreira e Moreira, por exemplo. Sempre bem o primeiro. O segundo teve altos e baixos no corpo a corpo, mas a bola saiu-lhe limpa dos pés. Esperemos pelo Benfica noutros desafios. Ontem não pôde enfrentar um ataque lesto, ligado, competente. Seja como for, o Benfica possue grupo capaz de subir sem discussão.

Arbitrou Adriano Gonçalves, de Coimbra. Errou muitas vezes. Julgamos que este juiz de campo vê mal á distancia. Por defeito fisico. Algumas das suas decisões deixaram-nos embaraçados, por lhe faltar uma coisa muito importante:—critério uniforme.

RODRIGUES TELES

Para a «bola» do ANO NOVO
prefira o indiscutivel
CAMPIÃO
Rua do Amparo, 116-LISBOA

ECOS

Completa hoje 83 anos, o nosso presado colega «Diário de Notícias», que tem sido, desde a sua fundação, o jornal que busca equilibrar as correntes da opinião. Aconselha, orienta e amortece o choque dos extremos. Nas suas páginas, Portugal oferece o aspecto pulido e calmo dum lago onde nunca houve tempestades.

O tom optimista dos seus artigos e das suas suaves propagandas fazem dele o patriarca duma numerosa tribo que, na hora das acessas discussões, intervem com a sua experiência e diz:

—«Falem mais baixo para se ouvir melhor».

Como o «Diário de Notícias» avança para o seu centenário—os centenários dos jornais são exitos de juventude e primavera—cumprimentamos, na pessoa do seu ilustre director, o sr. dr. Augusto de Castro, o infatigável octogenário da Imprensa portuguesa, desejando que conte sempre os seus aniversários no ritmo sossegado das existências sem conflitos nem sobressaltos.

O rei Vítor Manuel III morreu ontem, no exilio, com uma congestão pulmonar. Contava 87 anos. Era um homem fadado para reinar tranquilamente, exemplarmente, no amor e respeito duma Constituição que tinha alguma coisa de bucolico.

Mussólini e o fascismo perturbaram-lhe a sua bela concepção dos direitos e deveres do soberano. Reagiu—alguns dizem que frouxamente—contra «a marcha sobre Roma», até onde lhe pareceu justo, caindo, porém, nos braços do «Duce», conforme a prudência sugeria.

A nova Itália, posta á prova na segunda guerra mundial, foi menos feliz do que a velha Itália, na primeira. O trono desabou, mas Vítor Manuel III nada perdeu da sua integridade moral. Foi para o Egipto e por lá se quedou com as suas «memórias», revolvendo as cinzas do passado.

Que lhe diziam elas?

Levou consigo o segredo das suas meditações, deixando aos vindouros lembrança do que foi e aviso dos passos que se dão na hora do infortunio.

Se há um país no Mundo, onde a infancia careça dos maiores cuidados esse país é a China. O Fundo Internacional de Auxílio á Criança, Agência oficial das Nações Unidas, concedeu 3 milhões e quinhentos mil dólares americanos a instituições chinesas, que se dedicam ao amparo e protecção dos pequeninos.

Num esforço gigantesco de renovação e reconstrução, a China prepara-se para ser um grande povo a que está reservado um papel mundial de muito relevo.

As reformas que visam a sua transformação material, moral e mental vão operar uma revolução profunda que interpretada dinamicamente deve revelar consciência, força e trabalho criador.

No dia em que a China encontre a expressão moderna da sua actividade, criando e produzindo, intensificando e alargando a exploração do seu solo, o Mundo inteiro há-de sentir a sua presença e a sua cultura. O povo que, anos atrás, era considerado um enorme corpo moribundo, ressurgirá do seu torpor, sem decrepitude nem fadiga.

Ex.mas Senhoras e Senhores:

Aproximam-se dias festivos. Para que desperdiçar tempo á procura duma prenda de bom gosto, valiosa e económica, podendo obtê-la rápidamente na GRANDE OURIVESARIA DA MODA?

RUA DA PRATA, 257

Um falso conde

que se diz apaixonado e promete casamento a quem pretende burlar...

Cada um faz como pode para se governar. E, se não gosta de trabalhar e quer viver como os ricos, só terá por recurso apoderar-se do alheio. Os meios, naturalmente, variam com a imaginação de cada um em causa. Mas como há gente para tudo e até para acreditar no primeiro que se apresenta, aí está como tem sido possível a um certo burlão abusar da fraqueza de certas senhoras sentimentais com ideias requintadas a respeito do casamento...

Aqui há tempos, apareceu um «cavalheiro» ainda novo, com distinção de maneiras e vestindo com elegancia que, junto das pessoas das suas relações, se apresentava com o título de conde de Penalva. De muito boas falas, actuava, principalmente, junto das senhoras sentimentais e elegantes, com alguns meios de fortuna, ou remediadas, a quem conseguiu conquistar a amizade, a simpatia e o coração. Como se isto tudo fosse ainda pouco, também conseguiu apanhar, a algumas delas joias e dinheiro, desaparecendo em seguida.

Este «respeitabilissimo» senhor não se contenta, de resto, com o burlar as senhoras em idade mais ou menos casadoira: tem conseguido introduzir-se em várias residências, como hóspede de «appartements» bem mobilados, onde dá também o título de conde de Penalva.

E' claro que as donas da casa se sentem extremamente honradas com o facto de terem em sua casa um senhor tão distinto e de maneiras tão elegantes e aprumadas. E, assim, a propósito de tudo e de nada, algumas delas, segundo confessaram á Polícia, não se cansaram de, lisongear tão ilustre hóspede, lisongeando-se a si próprias:

«O sr. conde sabe que o padeiro veio hoje mais tarde... O sr. conde desculpe, mas o leiteiro fez hoje muito barulho, de manhã...»

Era preciso rodear o sr. conde de Penalva das maiores atenções e ninguém se poupava a sacrificios.

A breve trecho, porém, mal as pobres donas de casa se distraíam, logo ficavam com o melhor dos seus haveres mudados para parte incerta...

Assim, existem muitas queixas no Torel contra este falso conde, cabendo ao agente Alves Baptista ver se consegue deitar-lhe a mão.

A doença de Churchill

PARIS, 29—Segundo informações de Marrakesh o estado de Winston Churchill, que se encontra ligeiramente constipado depois de um passeio ás montanhas, não inspira cuidado. Um telegrama de ontem á noite da agencia noticiosa francesa diz que Churchill melhorou bastante, mas o médico aconselhou-o a não sair dos aposentos como medida de precaução.—(R.).

No Ateneu Ferroviário

será hoje homenageado o sr. Fausto de Figueiredo

Para encerramento das festas comemorativas do 13.º aniversário do Ateneu Ferroviário, haverá hoje, pelas 21 e 30, na sua sede, na Travessa do Fala Só, 9-1.º, uma sessão solene, durante a qual será descerrado o retrato do sr. Fausto de Figueiredo, presidente do conselho de administração da C. P.

ENCONTRADO MORTO

ALMADA, 29.—Apareceu hoje morto num barracão onde pernoitava por esmola, na Rua Henrique Nogueira, João Francisco, solteiro, de 25 anos, cauteleiro, natural de Rio de Moinho, Viseu. Compareceram no local o comandante do posto da G. N. R. e o delegado de saude, dr. Gonçalves Ribeiro, verificando-se não ter havido crime. O cadáver foi removido para o cemitério local.

Exposição de bronzes de arte, relógios e outros belos artigos.

Artes Decorativas—loja, cave e 1.º andar.

Inaugurou-se esta tarde

o abastecimento de água à Costa da Caparica

COSTA DA CAPARICA, 29. (Pelo telefone)—Dentro das realidades que, no campo de saneamentos, o Estado tem dado, para o desenvolvimento das povoações e do bem-estar dos seus habitantes, avulta a obra admirável de abastecimentos de água, uma das maiores aspirações das populações de muitos pontos do País, e que tem sido há muito tempo uma das grandes preocupações das Camaras e Municipios.

A juntar á lista de tantos problemas de abastecimento de águas já solucionados, temos hoje a registar mais um, e de grande importancia para o desenvolvimento do laborioso concelho de Almada, pelo que não é demais encarecer a acção da actual vereação, da presidencia do sr. comandante Sá Linhares, que, com o vice-presidente, sr. major Adriano Dores, e os vereadores srs. Silvestre Rosmaninho, Mário Pinto, Franco de Carvalho e Giberto Simões, têm empregado os melhores esforços para o desenvolvimento de todo o concelho. Depois do recente fornecimento de água á Cova da Piedade, a Cacilhas e ao Pragal, foi hoje oficialmente inaugurado o referido abastecimento á Costa da Caparica, cujos trabalhos prosseguem de forma que muito em breve todas as casas possam ter água canalizada.

Este melhoramento—que dispensa elogios, porque fala por si—será extensivo, durante o próximo ano, sem excepção, a todas as terras do concelho, inclusive Vila Nova de Murfacém.

A fim de proceder a tão importante como necessário melhoramento, em que foram utilizados quarenta mil metros de tubagem lusalite, deslocou-se, ao principio da tarde, á Costa da Caparica, o sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas, que representava o sr. engenheiro Frederico Ulrich, e que foi recebido pelo sr. engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, e por outros técnicos daquele ministério.

A' entrada da povoação, encontravam-se os srs. brigadeiro Baptista de Carvalho, antigo presidente da Camara de Almada, que foi o iniciador do abastecimento de água ao concelho, dr. França Vigon, comandante Henrique Tenreiro, toda a vereação do municipio de Almada e os componentes da Junta de Freguesia, secretário do governador civil de Setubal e muito povo.

Após rápidos cumprimentos, o representante do ministro das Obras Publicas dirigiu-se para o largo principal da Costa da Caparica, ao qual ainda não foi dado nome e ali procedeu á inauguração do marco fontanário, abrindo a água. Seguidamente, o sr. engenheiro Nazaré de Oliveira e as outras individualidades que o acompanhavam dirigiram-se para o bairro piscatório, onde procedeu a igual cerimónia, abrindo a água. Em ambos os locais se encontravam crianças da Casa dos Pescadores, com os seus trajos regionais.

A banda de musica da Casa dos Pescadores fez-se ouvir durante a cerimónia.

A's 16 horas, numa pastelaria da localidade, foi servido um lanche aos convidados, que serviu de pretexto para ser posto em relevo o valor da obra inaugurada e dos beneficios que dela advêm para o povo do concelho.

O reverendo padre Baltazar Dinis de Carvalho, prior da freguesia, agradeceu em nome da colectividade tão importante e util melhoramento e falaram ainda os srs. comandante Henrique Tenreiro, pela Casa dos Pescadores, Joaquim Lança, como antigo chefe do distrito de Setubal, e comandante Sá Linhares, presidente do municipio de Almada, que se referiu á obra que a sua vereação está a desenvolver em todo o concelho e com a qual procura dar melhores condições de vida a todos os habitantes. Apontou depois outros melhoramentos que pretende realizar e comunicou que principiaram os trabalhos de esgotos no Pragal, que foi visitada pelos vereadores da Camara.

Antes da chegada dos representantes do ministro das Obras Publicas, os amigos da Costa da Caparica ofereceram um almoço íntimo a várias entidades oficiais.

Proteja a sua garganta fumando o cigarro mentolado

KOOL

Restaurante da Trindade, L.da

Rua Nova da Trindade, 10 — Telefone 23356

Passagem do Ano — Última maravilha

ANIMADO BAILE toda a noite, com boa música e melhor frequência. Salas privativas no 1.º andar para famílias. Servem-se ceias.

Reservam-se mesas

BEIRIZ

A grande marca de

TAPETES E CARPETTES

Procure no QUINTÃO

30 — RUA IVENS — 32

O FRIO ENTRA pelas FRINCHAS!

calafetagem de janelas portas e marquises

RUA da CONCEIÇÃO, 11 · TEL. 26110

EM 3 LINHAS

Esta manhã houve, na Camara Municipal de Lisboa, uma reunião preparatória da vereação, para o estudo do orçamento de 1948 que será apreciado e aprovado na reunião publica de amanhã ás 10 e 30.

///

No começo deste ano o numero de funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones era de 11.622. O numero de penas aplicadas foi de 535, mas apenas 61 foram graves, o que é de registar.

///

Por estranho que pareça, o valor da cortiça exportada em 1946 excedeu o dos vinhos e das conservas, respectivamente 813 mil, 746 mil e 581 mil contos.

///

As empresas teatrais têm de apresentar a 15 e 30 de cada mês os recibos dos ordenados dos artistas ao seu serviço, para efeito do cumprimento do salário minimo.

///

O 2.º secretário de legação Lencastre da Veiga, foi colocado em Buenos Aires, e os cônsules Alves Guerra, Ferreira Duarte e Perição Caldeira em Pernambuco, Marselha e Pará.

///

Foi publicado o regulamento do serviço de abastecimento de águas á vila de Obidos.

//

O dr. Eurico Lisboa, foi nomeado professor interino da disciplina de história das literaturas dramáticas, secção de Teatro do Conservatório Nacional.

///

Na comissão directora do Estadio Nacional vai exercer as funções de secretário o dr. J. G. Noronha da Silveira.

///

Vai constituir-se uma sociedade para fabrico de nitratos de sódio, amónio, cálcio, ácido nítrico, etc. O capital é de 3 mil contos, tomando o Estado 55 por cento.

///

Foi constituída em Lisboa uma sociedade comercial cuja denominação é «O tiro liro». Pode ser que o nome seja para dar sorte.

///

Por motivo do aumento da taxa (48$00) das licenças de isqueiro, só há impressos nas repartições fiscais a partir do dia 2 de Janeiro, tendo validade até ao dia 15 as licenças de 1947.

YORK-E

GRANDE «REVEI

Reserve imediatan

A Gerência cumprimenta o que o Ano de 1948 lhes dê Felicid

A todos os compradores

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece um interessante brinde, até ao fim do ano.

RUA DA PRATA, 257

Grande Café Nacional

Réveillon de 1947

no seu Grande Salão do Café

Marque a sua mesa quanto antes

Um filósofo *industânico* pede em Lisboa *que o tratem* por «cardeal»...

Trouxe-o inesperadamente o «York» da B S A A e, se não fosse, na verdade, a estranha indumentária, passaria despercebida a figura deste filósofo hindu, de nome Vijoyananda, membro da seita Swani e, há 15 anos, ausente do seu país. Vem agora de Buenos Aires e fez uma viagem larga pelo Mundo. Seguirá para a India através de Paris e Londres mas, na sua passagem pela capital francesa, aproveitará a oportunidade para falar na Sorbonne sobre religião e filosofia.

Vijoyananda Swani, que veste tunicas de seda cor-de-rosa e amarela, usa apenas um atributo de civilização europeia—esse modesto e prestimoso guarda-chuva dos negros dias de Inverno...

Tem um ar estranho, olhos vivos, cor bronzeada—e fala um bom francês. Disse-nos, hoje, no Aeroporto, enquanto tomava uma chávena de chá bem quente, que a seita religiosa a que pertence, chamada Swami, reune os homens dispostos a votar ao desprezo as preocupações temporárias, dedicando-se á busca do divino. Mas, quando o tratamos por «Monsieur», um pouco esquecido dos designios da sua religião, Vijoyananda apressa-se a atalhar:

—Não me trate por «senhor». Não sou nenhum «senhor». Como tratam aqui os cardiais? Pois, se lhe interessa falar comigo, trate-me no mesmo tom, porque eu também sou dirigente religioso!

Falando, depois, das ideias que orientam os Swani, o seu digno representante acrescentou:

—O homem é potencialmente divino. Devemos procurar realizar essa divindade através do altruismo, do amor e da verdade. O homem deixou para trás a animalidade. Toda a escola de ideias que faça o homem retroceder á animalidade, quer individual que colectivamente, deve ser banida como um veneno.

E por aqui ficaram as declarações de Vijoyananda Swani, porque para mais não deu o tempo da demora do avião. A' despedida, uma só frase para o jornalista:

—Que o vosso Deus vos acompanhe!

Grandes inundações em França depois de longa seca

MULHOUSE (França), 29—Durante as ultimas 48 horas, chuvas torrenciais, acompanhadas por ventos fortíssimos, destruiram pontes e inundaram muitas cidades na parte oriental da França.

Na província do Alto Reno, muitas cidades, devido ás enormes cheias, encontram-se completamente isoladas, tendo sido enviadas forças militares para aquelas áreas a fim de socorrer os habitantes. Os soldados, munidos de barcos, estão a proceder ao salvamento das pessoas que se encontram em grave risco de morrerem afogadas.

Próximo de Epinal, o rio Mosela transbordou e destruiu duas pontes, inundando numerosas povoações e grandes extensões de terreno.

Milhares de cabeças de gado e de animais domésticos têm perecido afogados devido ás inundações.—(U. P.).

Despenharam-se por uma ribanceira duas camionetas *uma das quais* ia sobre a outra

COIMBRA, 29. (Pelo telefone)—Hoje, de madrugada, deu-se, perto de Condeixa, um aparatoso desastre de viação, de que resultou ficarem feridos cinco homens, um dos quais em estado grave.

Uma camioneta, guiada pelo motorista António Cardoso, residente na Aldeia Nova, concelho de Vila de Feira, transportava, sobre ela, outro veículo identico e José Pereira da Silva, de 26 anos, trabalhador, António Pereira Azevedo, de 37 anos, motorista, e Mário Alves, de 35 anos, e Domingos Ferreira da Silva, de 32 anos, ajudantes de motoristas, todos residentes em Faria de Cima, do referido concelho, despenhou-se por uma ribanceira.

Todos os cinco homens ficaram feridos e receberam tratamento no posto de socorros dos Hospitais da Universidade, onde o Mário Alves ficou internado, com fractura exposta de cranio.

Os dois veículos ficaram muito danificados.

Uma camioneta chocou com um poste e um automóvel

COIMBRA, 29. (Pelo telefone)—Na Redinha, uma camioneta foi contra um poste, esta madrugada.

Em consequencia disso, chocou com ela um automóvel que a seguia, ficando feridos os seus cinco ocupantes: Francisco Pereira da Cruz, de 37 anos, residente em Pousada (Alcobaça); Manuel Mendes, de 47 anos, agricultor, do Vale da Cruz (Pombal); e António Antunes, de 51 anos, trabalhador, de Vermoil. Depois de pensados nos Hospitais da Universidade, seguiram para suas casas.

Menor em estado grave por ter sido atropelado

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 29—Quando a camioneta A. C.-11-93, da firma Marques Pinto & C.ª, Ld.ª, de Albufeira que levava como condutor o motorista António de Oliveira Ataíde, residente naquela vila, seguia pela Rua Candido dos Reis, desta localidade, atropelou o menor Manuel dos Santos Martins, de 8 anos de idade, filho de Emídio Martins Luís e de Inocencia dos Santos, já falecida. A infeliz criança, que ficou em estado grave, com ferimentos no baixo ventre e na perna direita, recebeu os primeiros curativos no posto de socorros da Casa do Povo local, tendo seguido para o hospital de Silves, acompanhado pelo sr. dr. Mata Artur, clínico daquele organismo, que, auxiliado pelos srs. drs. João Leote e Nobre de Oliveira, operou o sinistrado. O condutor do veículo parece não ter tido qualquer responsabilidade no desastre.

A batalha dos planos

No seu discurso de 20 deste mês, em que deu conta ao povo americano dos motivos que justificaram o malogro da Conferência de Londres, o Secretário de Estado, Marshall, incluiu algumas passagens reveladoras na sua critica retrospectiva da acção diplomática dos sovietes. Vale a pena transcrever agora essas passagens porque, á luz dos acontecimentos dos ultimos dias, elas assumem as caracteristicas de uma antecipação valida para os tempos mais próximos. Ora é, precisamente, em relação a esses tempos que, de toda a parte, surge a mesma pergunta inquietante: que vai passar-se agora?

«Pode dizer-se, francamente — afirmou o Secretário de Estado americano—que a Conferência de Londres provocou uma cisão clara, afastando qualquer probabilidade de acordo imediato. Essa cisão prosseguirá até que os próximos meses demonstrem se, sim ou não, a civilização ocidental será bastante vigorosa para dominar os efeitos destruidores da guerra e restabelecer na Europa uma sociedade sã ou se têm razão os dirigentes da U. R. S. S. e os chefes dos vários partidos comunistas os quais afirmam que são capazes de impedir aquele restabelecimento. Enquanto o resultado desta luta se não definir claramente, continuará a haver muitas dificuldades e é inutil pensar em tratados de paz».

Nada mais claro e nada mais significativo. Ninguém com a autoridade do general Marshall seria capaz de definir melhor as perspectivas da vida internacional para o ano que dentro em pouco vai começar.

Um semanário inglês de grande circulação, o «Sunday Dispatch», completou o discurso sensacional do Secretário de Estado americano, revelando os pormenores da luta que ele abertamente denunciou. Plano Marshall contra plano Molotov, assim resume o «Sunday Dispatch» a situação criada para o nosso continente e para o resto do Mundo.

«Tanto em Washington como em Moscovo — escreve aquele jornal inglês—estão a ser feitos intensos preparativos para traduzir em actos a batalha dos planos que vai iniciar-se.

Em Washington, o presidente Truman acaba de dirigir a sua mensagem ao Congresso pedindo-lhe para aprovar, o mais rápidamente possivel, o plano Marshall, de forma que este possa funcionar a pleno rendimento na Primavera do próximo ano. O presidente não se esqueceu de acentuar, na sua mensagem, que se trata de evitar a vitória do comunismo no ocidente da Europa.

Em Moscovo foi adoptado um programa para contrariar a aplicação do plano Marshall, o qual assenta nos seguintes princípios: 1.º—Integrar a zona de ocupação russa na Alemanha na economia soviética; 2.º—Afastar os representantes das poténcias ocidentais da comissão de fiscalização interaliada que tem a sua sede em Berlim; 3.º—Tornar mais estreitos os laços que ligam a economia dos Estados satélites uns com os outros e todos com a U. R. S. S.; 4.º—Coordenar a actividade dos partidos comunistas nos paises do ocidente europeu para que estes «sabotem» o plano Marshall por meio de paragens na industria, greves e agitação politica e social.

Está assente que o partido comunista italiano desempenhará o papel mais importante nesta manobra concertada. Mas o próprio partido comunista britanico, apesar da sua insignificancia numérica e da sua escassa influência no país será chamado a colaborar nela, desenvolvendo uma campanha a favor do aumento de salários com o fim de destruir o mecanismo das exportações nacientemente arquitectado por sir Stafford Cripps».

As revelações do «Sunday Dispatch» completam as afirmações categóricas do Secretário de Estado americano e lançam sobre elas, uma luz esclarecedora. Os europeus, não tardarão, portanto, a ter noticias dos primeiros episódios da batalha dos planos travada em rome. dos seus interesses e para cuja decisão só episódicamente poderão concorrer dado o estado de fraqueza e de confusão a que os reduziu a ultima guerra.

LIVRE-SE DE EMBARAÇOS...

Para a escolha de um artigo para brindes ou decorações procure-o no incomparavel sortido das ARTES DECORATIVAS, da Rua do Ouro. Ali dão-se as mãos, no mais harmonioso conjunto, o bom gosto, a novidade e a arte.

DANDY
Rua do Amparo, 54 e 56
Travessa Nova de S Domingos, 11-13
Telefone 27480
Apresenta, alem da sua pastelaria e charcuteria especial,
O BOLO-REI
que foi criação dos Sequeiras e continua sendo o melhor. Fornadas consecutivas para satisfação de todos.
E sempre o Bife à DANDY

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 — ESTORIL

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Negrêsco
O RESTAURANTE DE GRANDE LUXO E CATEGORIA
Telefones 31727 e 29583
Convida os seus Ex.mos Clientes a marcar, quanto antes, mesa para o seu Grande "REVEILLON"
e Ceias de "Fim do Ano" e Jantares do "Ano Novo"

CENTRAL DA BAIXA
Grande Réveillon das boas famílias
Abrilhantado com a orquestra
« E U T E R P E »
MARCAM-SE MESAS
94-Rua Aurea-98 Telef. 20280

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA O
MELHOR "REVEILLON"
Pedimos aos nossos estimados Clientes para anteciparem a reserva das suas mesas — Telefones: 2 889 e 3 0010

AR
A « BOITE » ELEGANTE DO CHIADO
LON» DO DIA 31
nte a sua mesa
seus Ex.mos Clientes, desejando
o e Alegria.

«FIM DO MUNDO»
CASCAIS
Ceia do Fim do Ano
Reserve a sua mesa pelo telef. Cascais 200

A Lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na
ULTRAMARINA
garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

OBRIGAÇÕES DE 4 1/2 %

Conforme estava anunciado procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 918 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes títulos:

TITULOS DE UMA OBRIGAÇÃO

211	412	1006	1192	1376	1460	1684	1817	2122	2454	2931
2995	3109	3123	3193	3419	3424	3481	3492	3502	3506	3655
3771	3907	3908	3928	3989	4032	4070	4130	4150	4409	4425
4502	4551	4595	4600	4814	5038	5050	5224	5268	5403	5501
5578	5696	5702	5746	5920	6002	6133	6146	6184		

TITULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

6250	6251	6458	6462	6470	6510	6515	6532	6549	6551	6594
6595	6645	6762	6778	6902	7244	7279	7436	7578	7639	7657
7699	7930	8282	8343	8393	8472	8499	8508	8564	8601	8824
8827	8839	8856	9014	9291	9326	9374	9711	10100	10131	10337
10375	10376	10385	10386	10445	10539	10540	10571	10611		

TITULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

10640	10679	10704	10990	11026	11030	11163	11190	11233	11267	11347
11373	11397	11518	11640	11655	12025	12047	12316	12391	12409	12491
12525	12609	12681	12726	12907	12915	12946	12957	13005	13098	13106
13115	13271	13388	13412	13507	14012	14089	14156	14231	14265	14322
14388	14430	14466	14500	14591	14882	14910	14979	15026	15080	15284
15286	15310	15781	17462	17570						

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1947 das obrigações de 4 1/2 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Janeiro próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 7) são do valor liquido de 1$93 (5) por obrigação.

Porto, 16 de Dezembro de 1947.

A GERENCIA

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

OBRIGAÇÕES DE 3 3/4 %

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio para efeito de amortização, de 950 obrigações desta Sociedade:

Foram sorteados os seguintes títulos:

TITULOS DE UMA OBRIGAÇÃO

153	384	388	450	501	803	878	892	1150	1173	1235
1321	1338	1356	1704							

TITULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

1769	1875	1934	2095	2106

TITULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

2381	2558	2560	2561	2667	2779	3287	3298	3370	3814	3850
3957	3974	4097	4158	4195	4524	4535	4899	5007	5008	5031
5192	5479	5776	5785	5812	5813	5907	5913	6067	6128	6130
6402	6565	6569	6576	6641	6671	6762	6911	6917	6984	7110
7196	7273	7359	7373	7374	7500	7796	8042	8135	8155	8187
8332	8406	8440	8456	8464	8585	8713	8794	8838	8919	9029
9188	9316	9323	9401	9436	9491	9638	9810	9812	9986	9987
9988	10070	10364	10435	10572	10869	11023	11032	11257	11411	11419
11436	11603	11617								

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1947 das obrigações de 3 3/4 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Janeiro próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 3) são do valor liquido de 1$50 (7) por obrigação.

Porto, 16 de Dezembro de 1947.

A GERENCIA

Hidro-Eléctrica do Zêzere

CAPITAL { **Subscrito 240.000.000$00** / **Realizado 180.000.000$00**

4.ª E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

Nos termos do artigo 4.º e seus parágrafos do estatuto social, são avisados os Senhores Accionistas que de 1 a 31 de Março de 1948 se procederá á chamada da 4.ª e ultima prestação de 25 % do capital social, ou seja 250$00 por acção.

Os pagamentos serão efectuados nos escritórios da Sociedade, Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, n.º 24-1.º andar, em Lisboa, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16 horas, contra a apresentação dos respectivos títulos, a fim de neles ser feito o competente averbamento.

O plano de distribuição dos pagamentos será indicado oportunamente aos Senhores Accionistas.

Pelos pagamentos efectuados além do referido prazo são devidos juros em conformidade com a lei.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração

a) *João António Simões de Almeida*

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

PRESOMET

O inimigo n.º 1 da ferrugem

Especialmente indicado para a pintura de todas as estruturas metálicas situadas nas proximidades do mar.

Altamente económico pela sua grande duração, na pintura dos chassis de automóveis, camionetas, vagonetas, etc.

Pedidos a

«INUR» — Industrialização Urbana, Ld.ª

RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, N.º 1—LISBOA

TELEFONES — 2 4693 — 2 7501

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

OBRIGAÇÕES DE 4 %

Conforme estava anunciado procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 1.936 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes títulos:

TITULOS DE UMA OBRIGAÇÃO

72	437	444	465	490	703	889	927	1117	1140	1292
1401	1412	1466	1534	1610	1664	1667	1670	1700	1713	

TITULOS DE CINCO OBRIGAÇÕES

1981	2014	2230	2427	2475	2570	2918	2953	2954	2955	3086
3468	3649	3656	3711	4108	4167	4264	4276	4407	4419	4459
4474	4612	4648	4728	4743	4745	4906	4968	5082	5365	5758
5759	5760	5786	5789	5790	5881	6112	6158	6504	6522	6594
6653	6756	6763	6782	7000	7306	7320	7330	7354	7448	7514
7537	8059	8078	8098	8162	8236	8253	8281	8284	8306	8475
8526	8837	9284	9300	9338	9387	9395	9446	9548	9579	9876
9957	9967	10124	10179	10250	10335	10481	10500	10517	10904	10933
11057	11079	11113	11148	11177	11211	11229	11298	11353	11404	11408
11603	11749	11806	11808							

TITULOS DE DEZ OBRIGAÇÕES

12093	12325	12361	12487	12491	12608	12647	12962	13016	13022	13039
13092	13391	13471	13576	13878	13914	13983	14448	14472	14544	14785
14802	14934	15069	15153	15333	15336	15419	15427	15438	15871	16051
16066	16122	16365	16513	16529	16587	16588	16736	16786	16797	16875
16923	16977	17250	17277	17282	17343	17389	17638	17648	17697	17712
17907	18133	18226	18556	18600	18740	18759	18768	18845	18886	19624
19999	20134	20138	20172	20188	20197	20322	20454	20485	20521	20532
20807	21054	21071	21072	21073	21168	21202	21213	21541	21560	21576
21635	21729	21800	21954	22033	22129	22216	22269	22278	22279	22326
22557	22777	22792	22953	22956	22974	23020	23117	23221	23394	23488
23533	23713	23728	23784	23785	23789	23797	23922	24135	24434	24489
24493	24941	25106	25231	25242	25459	25468	25550	25858	25930	26052
26211	26242	26243	26423	26426	26482	26483	26503			

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1947 das obrigações de 4 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias uteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Janeiro próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 6) são do valor nominal de 1$72 por obrigação.

Porto, 16 de Dezembro de 1947.

A GERENCIA

CASA AFRICANA

CHEGOU O FRIO

NÃO COMPRAR COBERTORES, SOBRETUDOS, AGASALHOS DE QUALQUER NATUREZA SEM

Consultar os nossos preços

COBERTORES DE LÃ

UM BELÍSSIMO COBERTOR DE PURA LÃ, MACIO E DE GRANDE AQUECIMENTO, DE QUE ADQUIRIMOS UM GRANDE LOTE E QUE VENDEMOS AO PREÇO EXCEPCIONAL DE

98$00

CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Terrenos para construções

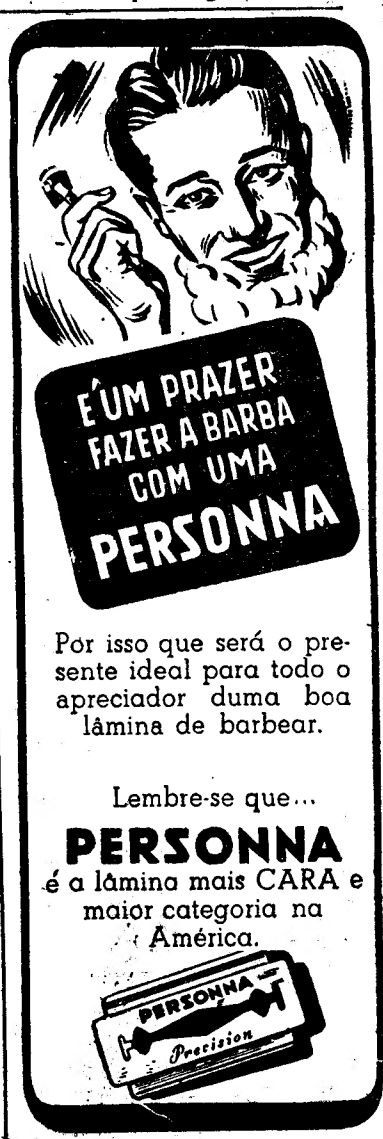
Vendem-se, em hasta publica, no dia 5 de Janeiro próximo, pelas 15 horas. Condições patentes na Repartição Técnica, das 10,30 ás 12,30 e das 14 ás 18 horas.

Almada, 26 de Dezembro de 1947.

O Presidente da Camara

Luiz de Arriaga de Sá Linhares

Cap. Frag.ª



Por isso que será o presente ideal para todo o apreciador duma boa lâmina de barbear.

Lembre-se que...

PERSONNA

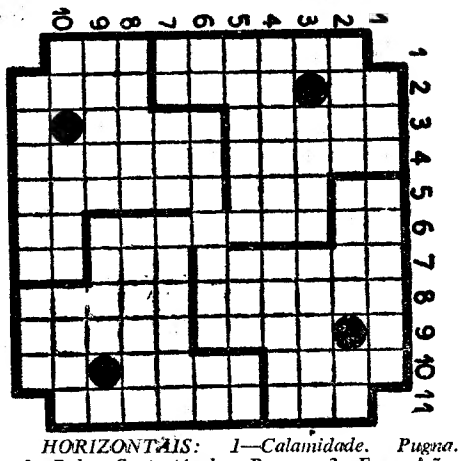
é a lâmina mais CARA e maior categoria na América.

Dinheiro

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 6 1041.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1901



HORIZONTAIS: 1—Calamidade. Pugna. 2—Bola. Sustentáculo. Popa. 3—Esquadrões (ant.). Completo. 4—Cidade do distrito de Viseu. Aspiração. 5—Indecente. Preposição. Nota de musica. 6—Pena. Amedronta. Seguir. 7—Semelhança. Viscera. Estico. 8—Irrompe. Rilharam. 9—Comprimi. Lição. 10—Prefixo latino que designa direcção. Quadrupede doméstico. Epocas. 11—Uniformes. Malicia.

VERTICAIS: 1—Descorada. Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. 2—A mim. Afeição. Teci. 3—Espécie de choupo. Interjeição de cólera. 4—Ócio. Anão. 5—Simbolo químico do chumbo. Localidade do concelho de Condeixa-a-Nova. Acaricia. 6—Batráquio. Pagara. Grito de dor. 7—Paro. Pertenço. Artigo (pl.). 8—Notável drama histórico de Marcelino Mesquita, em que a figura da protagonista está retratada com grande vigor (2 palavras). 9—Assunto. Encolerizara. 10—Verbal. Ofenda. O mais (ant.). 11—Argola. Perfumes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1900

HORIZONTAIS: 1—Verbosidade. 2—Lê. Ès. 3—Tu. Feri. Pi. 4—Opa. Em. 5—Cerusa. Sr. 6—Iluso. Bearn. 7—Só. Possua. 8—As. Por. 9—Rã. Ares. Vi. 10—Má. Tá. 11—Monopolizam.

VERTICAIS: 1—Vaticinaram. 2—El. Sã. 3—Ri. Crus. Mn. 4—Uso. Ao. 5—Oleoso. Pá. 6—Serpa. Porto. 7—Ia. Boreal. 8—Dê. Sés. 9—Às. Raso. Az. 10—Pé. Ru. 11—Eliminariam.

Meias de Vidro

AS MELHORES MARCAS

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

PALMARES

à venda nas casas:

PHOEBUS
Rua do Ouro, 285

Camisaria Confiança — R. Augusta, 286
Adão, Camiseiros — » » 238
Americo & Lima — » » 95
Gomes dos Santos — Restauradores, 72

PALMARES
Rua do Ouro, 266-2.º

Apelo do padre Baltazar de Carvalho

O apelo do padre Baltazar de Carvalho, a favor de Maria José Raposo, há 25 meses deitada num tabuleiro do Outão, e necessitada dum aparelho que custa 1.500$00, encontrou eco nos corações dos nossos leitores. Para a pobre viuva, com dois filhos que não pode atender por sofrer de tuberculose ossea, recebemos: de «António do Estoril», 500$00; de «Três Marias Pequeninas», 100$00; do Restauranet Bocage, do Porto, 50$00; por alma de A. M., 20$00; de M. A. A., 10$00, e de M. M. L., 200$00. A todos, os nossos agradecimentos em nome da pobre doente que assim terá um pouco de alegria nesta quadra festiva.

ASSISTÊNCIA MÉDICA
aos funcionários do Porto de Lisboa

Foi inaugurado, na Cooperativa de Crédito e Consumo dos Funcionários da Administração Geral do Porto de Lisboa, sita no Cais de Santos, um posto médico, dirigido pelo sr. dr. José dos Reis Alcantara, destinado a dar assistencia médica e tratamentos, por preços módicos, aos sócios da Cooperativa e ás suas familias.

TALHERES

Faqueiros completos e peças avulso
Lindos e modernos modelos
O maior sortido do país
Preços especiais para hoteis, pensões restaurantes, colégios e casas de saude
Artigos para Brindes e Decorações: Sempre novidades

«Au Bon Marché»
RUA DA ASSUNÇÃO, 45

HELIO... R. DO CARMO
MALHAS—CAMISAS—GRAVATAS
LUVAS — IMPERMEAVEIS
E CHAPEUS
O MAIOR SORTIDO
Telef. 22725 LISBOA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

SIMOL

PELES

A MELHOR QUALIDADE
AO MAIS BAIXO PREÇO
RUA AUGUSTA, 280, 2.º
Telefs.: 21962 e 22139

PELES

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos em peles de Kid..... 950$00
Agneaux preto, castanho, beije e gris..... 1.500$00
Lindos modelos de Rasés a..... 2.200$00

AS ULTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris, Agneaux des Indes, Rat Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÉES, MARTAS, LINCES, ETC.

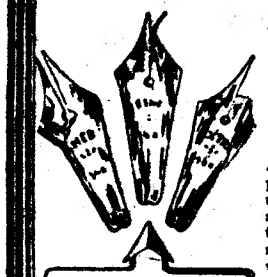
Teodoro

NOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO
No 1. andar da Rua do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
Estrada da Torre
Reveillon do Fim do Ano
Querem passar uma noite cheia de conforto e alegria?
HÁ BOA ORQUESTRA
Marquem sem demora as vossas mesas pelos telefones 79-168 e 24238

VEIGA FRANÇA

O melhor vinho da Madeira
Para presentes de Natal e Ano Novo escolha o Vinho da Madeira
Veiga França
Agentes:
A. L. Simões, L.da
R. das Flôres, 22
LISBOA



Depois do Restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Um seu amigo faz anos? É bom apreciador? Ofereça o Brandy de:
Pinto & Companhia
Agentes exclusivistas
AMADEU & ROCHA, LDA.
Escritórios: RUA IVENS, 50, 1.º
Telefone 21978
Armazens: Rua de S. Bento, 234
Telefone: 63234

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Tel. 29607

DECLARAÇÃO

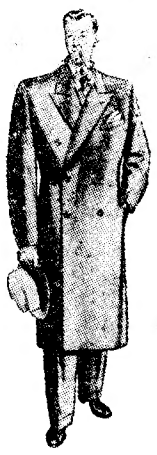
A Fábrica Imperial de Vassouras, Escovas, Pincéis, Ménage e Móveis, Sequeira & Solnado, Ld.ª arrematantes na Cadeia Penitenciária de Lisboa, vêm participar aos seus fornecedores e ao Publico em geral, que mudaram os seus estabelecimentos e escritório para os n.os 111, 113-A e 113-B, da Rua Marquês de Fronteira, Telef. 4 1186, onde continuam a atender os seus estimados Clientes, a quem desejam festas felizes e um novo ano muito próspero.

OS GERENTES

Jaime Furtado dos Santos
Joaquim Eduardo Filipe Barbosa
Bernardino Silva Solnado

Quaresma & Quaresma
(Irmãos) L.da

INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES ELÉCTRICAS
AV. MANUEL DA MAIA, 56 C (À ALAMEDA)
Desejam Festas Felizes e um Novo Ano muito próspero a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores.



SOBRETUDOS e GABARDINES

Se V. Ex.ª precisar dum sobretudo ou gabardine de boa qualidade e ultimos modelos a preços razoáveis, visite a

MEIA D'OURO
RUA AUREA, 117
onde encontrará completo sortido

JORGE STUCKY DE QUAY
AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS
ASSUREUR CONSEIL
CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 3 1050 — LISBOA
ETP

BOAS CASAS

10 divisões, 1.700 e 1.800 escudos, em prédio novo. Av. Defensores de Chaves, 40.

BRINQUEDOS
E CADEIRAS
(Os menores preços)
LAR - INFANTIL
25, Calçada de S. Francisco, 27
(Prolongamento R. Conceição)

Das mais conceituadas marcas, com grandes facilidades para venda em prestações.

JORGE HUMBERTO PIZARRO
● AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B - Telef. 50395 - LISBOA ●

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Pagamento do juro das Obrigações de 3 1/2 % relativo ao 2.º semestre de 1947

São avisados os portadores de Obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão N.º 2, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1948, em escudos, ao preço de:

Esc. 13$77—para titulos ao portador.

Esc. 13$54—para titulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia.
Banco Fonsecas, Santos & Vianna.
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1947.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração,
Manuel José Pinto Osório.

O Novo Salão de Chá em Cascais

Realizou-se no dia 20 do corrente a inauguração do salão de chá anexo do Restaurante «A Marisqueira», com linda vista sobre o mar, onde os estimados clientes serão atendidos com comodidade e conforto.

O proprietário agradece a visita.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 29—«Breve encontro», com Célia Johnson e Trevor Howard. Terça-feira, 30—Não há espectáculo. Quarta-feira, 31—Velada do Ano Novo. Quinta-feira, 1—«O fio da navalha» com Tyrone Power e Gene Tierney. De tarde: Desenhos animados. Sexta-feira, 2—«Do Ceu caiu uma estrela», com James Stewart e Donna Reed. Sabado, 3—«O filho de Robin dos bosques», com Cornel Wilde e Anita Louise. Domingo, 4—«Cesar e Cleopatra», com Vivien Leigh e Claude Rains. De tarde: Desenhos coloridos..

Todos os dias—De Tarde—Chá-dançante e á Noite—Baile.

Orquestra ALMEIDA CRUZ

CIRAL

T. S. F.
REPARAÇÕES
EM
APARELHOS
DE
TODAS AS MARCAS
ORÇAMENTOS GRATIS
RUA DE SANTA MARTA, 58
LISBOA

15.00

E' o preço do jantar completo do Restaurante Solar.

Faça os seus pedidos pelo telefone 7 2695.

Av. Conde Valbom, N.º 87

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas. Telefone 7 9062

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Pagamento de juros do 2.º semestre de 1947

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1947, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1947.

da COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO:
de 4 1/2 % da Linha de Mirandela-Bragança, 2.ª emissão, de 1903.
de 9 % emissão de 1928.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
Em Lisboa, na sede da Companhia.
No Porto, na Tesouraria da Companhia — Estação de S. Bento.

da COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL:
de 5 % da Linha da Póvoa, 1.ª emissão, de 1880.
de 5 % da Linha de Guimarães, 1.ª emissão, de 1896.
de 4 1/2 % da Linha de Guimarães, 2.ª emissão, de 1905.
de 5 % Norte, emissão de 1937.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
Em Lisboa, na sede da Companhia.
No Porto, na Tesouraria da Companhia—Estação de S. Bento.
Em Guimarães, nos escritórios dos Srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucessores.
Em Fafe, nos escritórios dos Srs. Almeida Guimarães & Alves, Sucessores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1947.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração,
Manuel José Pinto Osório.

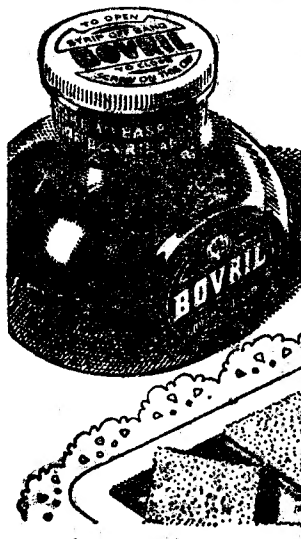
LEIAM
Sempre fixe

ARTIGOS DE MÉNAGE

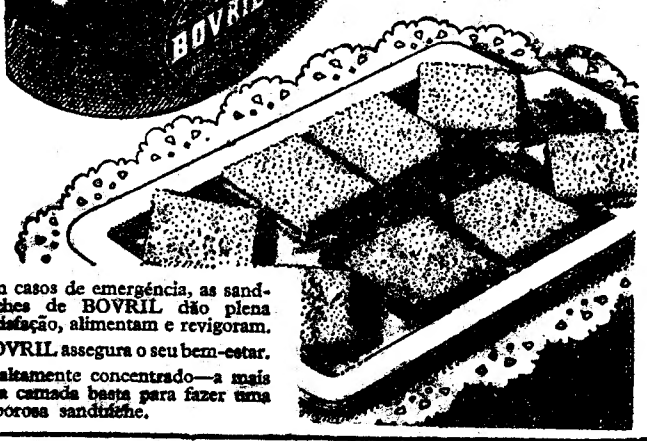
são dos mais úteis brindes

Horácio Alves, L.da
43, RUA AUGUSTA, 51
LISBOA

possuem completo sortido



SANDUICHES DE BOVRIL



Em casos de emergência, as sanduiches de BOVRIL dão plena satisfação, alimentam e revigoram.

BOVRIL assegura o seu bem-estar.

É altamente concentrado—a mais fina camada basta para fazer uma saborosa sandwiche.

CAIXAS DE MÚSICA

em estojos de madeira pulida

As mais célebres melodias

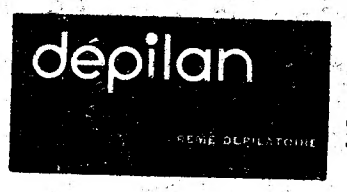
Os mais belos efeitos

Modelos especiais de manivela ou corda para criança

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Ld.ª

LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(Vadeca, Ld.ª, agentes)

O melhor creme depilatório de fabricação Suiça



Suprime os pelos indesejáveis, é dum emprego simples e cómodo, não tem um odor desagradável e não irrita a pele.
HAMOL S.A. ZURICH
Modo de emprego junto

Está á venda nas melhores perfumarias de Lisboa

Perfumaria Cami	Palácio Azul
Perfumaria Tatia	Perfumaria da Moda
Casa Roda	David e David
Perfumaria Rosa de Ouro	Perfumaria Esmeralda

DROGARIA J. S. GONÇALVES
Distribuição em Lisboa
Rua da Trindade, 5 **Telef. 31010**

HAMOL S. A. **ZURICH** **PARIS**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada ao Norte da Escócia continua a deslocar-se para Leste. Sobre a Alemanha está centrada uma depressão e a ocidente dos Açores assinala-se um novo centro depressionário. O nucleo de altas pressões, situado a Su-sueste dos Açores deslocou-se para Sueste e assinala-se novo nucleo de altas presões entre a Terra Nova e a Irlanda. Nos Açores o céu está coberto, chove em todo o arquipélago e o vento é sudoeste fresco a forte. Na Madeira, o céu está coberto, caem chuviscos e o vento é sudoeste fresco. No Continente o céu está coberto, chove nas regiões Norte e central e o vento é sudoeste forte na região Norte sudoeste muito fresco na região central e sudoeste fraco na região sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ. A' TARDE—Céu coberto. Vento sudoeste forte a muito forte com rajadas tempestuosas. Chuva fraca a moderada. Visibilidade moderada. Descida de temperatura na região Norte e temperatura estacionária nas regiões central e Sul. Ondulação na costa ocidental: oes-sudoeste forte. Ondulação na costa sul: sudoeste forte.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15°,6; mínima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,6; mínima, 10°,4.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE— A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, musica mexicana; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30 fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20, Artes populares; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21 e 15, artistas; 21 e 30, musica de salão; 21 e 40, opereta e zarzuela; 22, canções; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Parada de exitos»; 23, ópera; 23 e 20, composições portuguesas; 23 e 40, orquestras e canções; ás 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Sécias».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Rebeca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha de Gema».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá Bem ou Não Tá».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Pecado Mortal».
EDEN—«Aguia Negra».
TRINDADE—«Singapura».
POLITEAMA—«Simbad, o Marinheiro».
GINASIO—«As Aventuras de Casanova».
CAPITOLIO—«A Bela de Yukon».
OLEON e PALACIO—«Ladrão de Lua Branca».
REX—«A Nobreza Corre nas Veias».
TERRASSE e LYS—«O Pequeno Gigante».
JARDIM—«Um Homem do Ribatejo».
PROMOTORA—«Estranha Revelação».
R. AMADORA—«Pacto com a Morte».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 104-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ltd.a—Rua dos Remédios 18-20 (Tel. 29108); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança—Av. de Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões. H.o—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche. 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—Calçada da Ajuda. 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ltd.a—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Almeida—Rua da Madalena, 134; Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	917$	917$	917$
Consolidado 3 % T. 10	956$	955$	956$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.000$	—	1.001$
Centenários 4 %	2.251$	2.250$	2.252$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	965$	963$	965$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	959$	965$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	959$	965$
Externas 1.ª série	—	1.875$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	1.740$
Externas 3.ª série ...	—	1.875$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.070$	1.069$	1.072$
Ultramarino cp. T p....	730$	728$	731$
Portugal port T p. ...	—	1.400$	1.405$
Fabricadade.	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.310$	—
Nacional	—	—	1.550$
Sagres	—	1.411$	1.500$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	154$	164$
Cimentos Tejo...	—	370$	400$
Cimentos Leiria T. p....	—	375$	400$
Crédito Predial port....	19$	18$	19$
Gás e Electricidade cup	197$	196$	197$
Alto Alentejo cupão...	—	236$	239$
Industrial Aliança	288$	287$	290$
Portugal e Colónias ...	323$	322$	323$
Nac. de Navegação T.p.	1.305$	1.304$	1.306$
Colonial de Navegação	—	1.336$	1.344$
Portuguesa de PescaT.p.	—	935$	950$
Portuguesa Tabacos cup	394$	393$	394$
Tabacos Portugal cupão	480$	475$	485$
União Eléctrica Port.ª	—	—	500$
Cassequel	978$	978$	979$
Agricola das Neves. ...|	—	1.151$	1.159$
Agricultura Colonial ...	715$	714$	715$
Açucar de Angola ...	2.590$	2.585$	2.590$
Buzi	196$	195$	196$
Ilha do Principe	1.055$	1.050$	1.058$
Zambézia T de 25 ...	121$	120$	121$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	511$	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.005$	1.000$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel 30507 End Teleg. Sabosi

Peugas de lã
para **criança**
para **homem**
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PREFIRA PORTO AMANDIO
Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catitá, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

O PORTO PELO TELEFONE

Homenagem a um médico

PORTO, 29.—Por ter atingido o limite de idade como director clinico da enfermaria 9 do hospital da Misericórdia, foi esta manhã homenageado o dr. António Couto Soares. Associaram-se ao acto o sr. coronel Frazão, provedor da Misericórdia; dr. Angelo das Neves, director clinico daquele hospital, bem como médicos e funcionários do mesmo. A homenagem efectuou-se na própria enfermaria. Referiram-se á qualidade de trabalho e inteligência do dr. Couto Soares os srs. provedor da Misericórdia, director clinico do hospital e os médicos drs. Carlos Lima, Ernesto de Morais, Gil da Costa, Rocha Leite, Gil Meira e Santos Silva. O homenageado agradeceu.

A invernia

Desde ontem, ao fim da tarde, que nesta cidade chove abundantemente. Por tal motivo não se efectuou hoje a carreira aérea Porto-Lisboa, cujo avião partia de Pedras Rubras ás 9 e 30, nem houve movimento marítimo na barra do Douro.

Colhido pelo comboio

No apeadeiro de Francos, quando atravessava a linha férrea, foi colhido por um comboio o jornaleiro Julio da Silva, de 38 anos, morador na Rua de Ramalde, 250. Recolheu ao hospital com ferimentos graves e fractura de um braço.

Sem a carteira

O professor particular de musica Luís Pereira Vafente, morador na Rua Rodrigo da Fonseca, 111, em Lisboa, queixou-se á Policia de que, encontrando-se na estação de S. Bento, lhe furtaram a carteira com 1.600$00 e vários documentos.

Movimento marítimo

Procedente de Lisboa entrou em Leixões o paquete «Mousinho».

Falecimentos

Num hospital desta cidade, onde se encontrava em tratamento, faleceu o médico dr. Manuel Rege Martins, de 55 anos, casado, residente em Moncorvo. O funeral efectua-se ámanhã para o cemitério daquela vila, a cargo da Companhia Funerária.

—Na sua residência, Rua Aires de Ornelas, 104, faleceu a sr.ª D. Isabel da Glória Krug Figueiredo, esposa do sr. Joaquim Alves Figueiredo, tesoureiro do nosso presado colega «Primeiro de Janeiro». O enterro, a cargo da Casa Artur Dansa, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Repouso.

—Em Matosinhos, na Rua do Godinho, 635, faleceu a sr.ª D. Sofia Quaresma de Eça Noronha Matos, esposa do sr. dr. Fernando Matos. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, efectua-se ámanhã, para o cemitério de Angeja.

RETALHOS...
MUITOS RETALHOS...
AUTENTICAS PECHINCHAS!
Rua dos Correeiros, 184, 2.º

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Capitações para Janeiro

Foram fixadas para o mês de Janeiro na área do racionamento de Lisboa, as capitações dos géneros racionados por pessoa, que são as seguintes: açucar, 1.000 gramas; arroz, 400; sabão, 500; azeite 5 decil. e óleo 2 decil.

Os saldos da farinha de trigo

Segundo foi anunciado pelas entidades competentes, a partir de 31 do mês corrente, os retalhistas da área do racionamento de Lisboa podem vender livremente os saldos de farinha de trigo que tiverem nos seus estabelecimentos. Até ao dia 31 só podem vender mediante a senha 11 das cartas de racionamento de pão e são obrigados a atender os clientes que se apresentem a levantar os 250 gramas a que têm direito.

TAUROMAQUIA

Ontem, no México

MEXICO, 29—Na capital, lidaram ontem, touros de Piedras Negras, mansos, Velasquez, que cortou duas orelhas do seu 2.º. Briones, colhido sem gravidade, e Proeuna, assobiado no 1.º e regular no 2.º. Em Orizaba, com touros de la Punta, Armillita cortou uma orelha, Arruza cortou 4 orelhas e saiu em ombros, e Toscano cortou duas orelhas.—(Efe).

Prémios cinematográficos

A' hora de encerrarmos o nosso jornal, está a realizar-se, no Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, a sessão da entrega dos prémios atribuidos aos filmes e artistas do cinema nacional, relativos a trabalhos efectuados em 1946.

Preside o secretário nacional, sr. António Ferro, que, a propósito, falará de cinema português, das leis que o informam e do papel que pode representar como elemento de cultura e propaganda de um povo.

A' venda em todos os bons estabelecimentos.
Nosel informa que troca 1 unidade cheia por 12 vazias

ADELINA DE MATTOS SEQUEIRA

FALECEU

Seu irmão Valmiro de Mattos Sequeira, funcionário da Companhia Nacional de Navegação e mais familia participam o falecimento, realizando-se ámanhã, dia 30, o funeral, pelas 11 horas, da Rua Penha de França, 86, 1.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Anote bem...
Meia Americana, Picotada 51, sem Defeito
a Esc. 35$00, sé na
ROMARIA
Rua do Amparo, 52—LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação
Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.
A PEDIDO FORNECEMOS TABELAS DE PREÇOS
DESCONTOS A REVENDEDORES
Orçamentos para qualquer instalações em estabelecimentos comerciais ou industriais
ELECTRO LISBOA, L.DA
Rua Augusta, 246-248 — Telefone 2 0568

A discussão
da reforma fiscal
no Parlamento francês

PARIS, 29 — O Conselho da Republica — segunda Camara francesa — num debate que se prolongou por toda a noite, aprovou esta manhã dois dos oito artigos do projecto de lei do Governo estabelecendo um imposto sobre salários e lucros e conseguiu o acordo da Comissão de Finanças para rever o artigo 3.º.

A's seis horas e meia de hoje, a Camara continuava em sessão, prosseguindo no debate da lei que foi aprovada em primeira leitura, na ultima sexta-feira, pela Assembleia Nacional. Depois de seis horas de discussão, foi aprovado o artigo 1.º do projecto. Esse artigo diz respeito ás classes e profissões sujeitas ao novo imposto. Os comunistas apresentaram emendas sobre emendas que a Camara rejeitou, mantendo assim a sua táctica de demorar a votação. Repetiu-se o mesmo quando foi discutido o artigo 2.º, que estabelece o quantitativo dos impostos. Depois de aprovado o artigo 2.º, a Camara interrompeu por pouco tempo os trabalhos, principiando depois a discussão do artigo 3.º relativo ao imposto a pagar pela agricultura. Foi decidido baixar o projecto do artigo á Comissão de Finanças. A Camara Alta consagrou dois dias á discussão geral do projecto de lei antes de iniciar o debate dos diferentes artigos. O projecto baixa á Assembleia Nacional, para segunda leitura, depois de aprovado pela Camara Alta.—(Reuter).

UM NONAGENÁRIO ACORDOU
e encontrou morta toda a família !

TORONTO, 29. — Matthew Pollock, de 90 anos, ao acordar, de manhã, descobriu cinco cadáveres na casa em que vive. O homem é surdo e não deu conta nem da desordem da familia nem dos tiros. A Policia verificou depois, que um homem chamado Walter Letson matou o seu primo Hugh Letson, a mulher deste e os dois irmãos Percy, suicidando-se depois.—(R.).

A gravidade
dos acontecimentos
na Palestina
parece que tem sido
muito exagerada

FILADELFIA, 29 — Israel Rokach, presidente da cidade judaica de Tel-Aviv, chegou a Filadelfia de avião, tendo declarado aos jornalistas que o conflito entre árabes e judeus na Palestina tem sido «grandemente exagerado», acrescentando: «Têm havido incidentes isolados entre vários grupos, mas nada que se aproxime a uma guerra». Rokach, que é acompanhado pela sua mulher e pelo economista judeu Abraham Harzfeld, disse que desejava expor ao presidente Truman e ao povo americano a situação actual na Palestina. William Odwyer, presidente do Municipio de Nova York, recebe hoje, numa cerimónia oficial, Israel Rokach e as pessoas queo acompanham. Harzfeld vai ser consultado acerca dos problemas de colonização quando a Terra Santa fôr dividida.—(Reuter).

Roubo de material de guerra

JERUSALEM, 29 — Um soldado inglês ficou morto e outros dois ficaram feridos, quando alguns individuos não identificados, vestidos com uniformes de batalha e com capacetes de aço, atacaram hoje um depósito de armamento em Tel-Letvinsky e roubaram cerca de uma centena de armas e mais de 3.000 fitas com munições.—(U. P.).

Uma bomba contra um «café»

JERUSALEM, 29.—De um automóvel, em grande velocidade, foi atirada uma granada para dentro de um «café» que estava repleto de árabes, situado junto ao Portão de Damasco. Foi oficialmente anunciado que ficaram cinco árabes mortos e que muitos outros tinham ficado feridos. A impressão dominante, porém, é de que houve muitos mais mortos entre os árabes que áquela hora enchiam por completo o estabelecimento.—(U. P.).

Mais actos de violência

JERUSALEM, 29—Na velha cidade de Jerusalem explodiu uma bomba entre os bairros árabe e judeu. Morreu um soldado britanico e ficaram feridos dois, quando se travou uma verdadeira batalha hoje em Jaffa. Os bandidos roubaram 74 espingardas, 3.000 cartuchos e algumas metralhadoras e pistolas automáticas.—(R.).

A remoção
da neve que caíu
em Nova York
custará mais
de 6 milhões de dólares

NOVA YORK, 29—A cidade principiou hoje a libertar-se do manto de neve que quase paralisou a sua vida na sexta-feira e no sábado. Trabalham na remoção da neve 19.247 homens. Muitos milhares de habitantes da cidade puderam esta manhã dirigir-se para os seus empregos. O serviço dos caminhos de ferro começa a normalizar-se e o do metropolitano quase regresou á normalidade. Levantaram voo do aeroporto de La Guardia 90 aviões. Entretanto, as estradas estão ainda cobertas de neve. A estação meteorológica de Nova York cálcula que a camada de neve na cidade atingiu 25 polegadas—cerca de 65 centimetros.

As autoridades municipais declararam que este nevão deve custar á cidade seis milhões de dólares, verba que se calcula necessária para a remoção completa da neve. Falando ontem á noite pela rádio, o presidente do municipio, William Odwyer, declarou que a cidade defrontara «a mais colossal tarefa da sua história» e que não podia ser realizada apenas com os recursos do municipio.—(R.).

O marechal Tito
foi admitido
na Academia Jugoslava

BELGRADO, 29 — O marechal Tito, primeiro-ministro jugoslavo, foi eleito membro honorário da Academia de Ciência e Artes da Jugoslávia. Esta honra foi-lhe conferida na primeira sessão da Academia, desde que os alemães a encerraram, em 1941.

Tito, depois de lhe ter sido concedido o título de membro honorário, declarou julgar que a energia atómica se destinava a tornar a Humanidade mais feliz, acrescentando: «Apenas nas novas sociedades socialistas a ciência pode dispor de possibilidades ilimitadas. Actualmente grandes e importantes descobertas estão sendo exploradas por particulares ou por governos imperialistas, que se preocupam apenas em atingir os seus fins ou espalhar a sua ideologia».—(R.).

Os combates
na Grécia
com as guerrilhas

ATENAS, 29—Foi esta manhã anunciado aqui que as tropas gregas conseguiram limpar completamente Konitza das forças de guerrilheiros que se tinham ali infiltrado. Os guerrilheiros sofreram grande numero de baixas. Muitos foram aprisionados e tomaram-se grandes porções de armas e munições.

O Ministério da Defesa informou esta manhã que os guerrilheiros, comandados pelo general Marcos, efectuaram violentos ataques a cidades ocupadas pelas tropas de Atenas, no distrito de Rumalia, a maior parte dos quais foram já repelidos, enquanto outros estão em curso.—(U. P.).

As forças de Atenas preparam-se para reconquistar uma importante ponte

ATENAS, 29.—Noticias provenientes de Janina dizem que as tropas gregas estão já á lutar perto da ponte estratégica de Bouraíani, entre o Konitza e a fronteira da Albania, a qual continua ainda em poder dos rebeldes, mas que se espera seja rápidamente reconquistada pelas forças dos soldados de Atenas que estão a ser auxiliadas pelas forças aéreas.

Os mesmos informes dizem que os guerrilheiros estão a bater desordenadamente em retirada em certos pontos e que, num movimento envolvente, as tropas regulares conseguiram cercar mais de 300 guerrilheiros, que terão forçosamente de render-se ou perecerem exterminados.—(U. P.).

Prisão de elementos comunistas

ATENAS, 29.—O ministro da Ordem Publica anunciou que foram presos 516 comunistas, dos quais 350 em Atenas, 85 no Pireu e os restantes nos suburbios, como medida de precaução e segurança. Acrescentou que a Comissão de Segurança, da qual fazem parte dois magistrados, investigará cuidadosamente cada caso e que nenhum dos presos será deportado até se conhecer o seu verdadeiro grau de responsabilidade ou actuação.—(U. P.).

A formação do governo das guerrilhas gregas

LONDRES, 29—O conservador «Daily Telegraph» prevê que o estabelecimento de um Governo rebelde grego, d apresidencia do general Marcos, será seguido pelo seu reconhecimento por parte de alguns países vizinhos da Grécia, «tendo assim uma aparencia de legalidade o auxilio aos guerrilheiros». O articulista prossegue: «Já se recorda, a esse propósito, o triste precedente da guerra civil espanhola. Tudo depende da atitude do Governo grego. E' indispensável que esse Governo não permita uma rápida expansão territorial dos rebeldes, que têm de lutar com as péssimas condições do tempo neste Inverno. O governo rebelde encobre a vontade da Russia de derrubar o actual governo grego para espalhar o comunismo e ampliar a sua esfera de influencia até ao Mar Egeu e aos Estreitos».—(Reuter).

Faqueiros inoxidaveis para 6 e 12 pessoas, modelos modernos das melhores qualidades. Artes Decorativas—loja, cave e 1.º andar.

Foto-Cine, L.
ESTÚDIO: o mais moderno e completo do país
RETRATOS: os mais artisticos.
CINEMA: o autêntico retrato "Studio"
EXPOSIÇÃO: visite a nossa exposição e verá fotografias diferentes de todas as outras
RUA DE SANTA JUSTA, 107 JUNTO AO ELEVADOR

Como habitualmente...
RÉVEILLON do CAFÉ CHAVE D'OURO
Vai ser um autêntico «REVEILLON»
NO RÉS-DO-CHÃO, 1.º, 2.º, 3.º ANDAR e RESTAURANTE
TRAJO DE PASSEIO — Marcam-se mesas

A Grande Ourivesaria da Moda
Apresenta a V. Ex.ª o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

Já repararam?
Será a GRANDE OURIVESARIA DA MODA coisa unica em Lisboa? Porque razão se vê todos os dias uma multidão enorme aglomerada á sua porta?
RUA DA PRATA, 257

VIEIRA CAMPOS
TEM TUDO PARA
CAMPISMO
215 — RUA DA PRATA — 217
PEÇA O CATÁLOGO ILUSTRADO GRÁTIS

FRUTARIA COSTA
APRESENTA A MAIOR VARIEDADE DE
CESTOS E "CORBEILLES"
PARA BRINDES DO ANO NOVO
MARTINS & COSTA, LD.ª—Rua do Carmo, 41—Telef. 30517—LISBOA

A's OLIMPIADAS DE INVERNO
(ST. MORITZ)
com Wagons-Lits / Cook
23 DIAS - Esc. 12.950$
TUDO COMPREENDIDO: Ida e volta de Avião e Pensão completa em Hoteis de 1.ª ordem
Inscrições até 6 de Janeiro
Rua do Carmo, 87-C - LISBOA
Telefones: 31791 - 31792 - 31793